Talhos Pavir
Visite-nos em:
www.talhospavir.pt

Expresso de FAFE

ERA IMOBILIÁRIA

24 de setembro 2021

Ano **6** • *Nº* **56** €0, 70 Mensal • *Diretor* **Natacha Cunha** • *Tlf.* **253 774 139** - *Tlm.* **912 862 981** • *e-mail:* **geral@expressodefafe.pt**

Acompanhe a atualidade em: **www.expressodefafe.pt**

PSD · CHEGA · PS · CDU PCP-PEV · nós cidadãos! · CDS-PP

ESPECIAL AUTÁRQUICAS

A VISÃO DOS CANDIDATOS À CÂMARA DE FAFE SOBRE O FUTURO DO CONCELHO

PAG.10 A 15

SEIS CANDIDATURAS NA CORRIDA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

• *74 CANDIDATOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA*

PAG.15 A 14

SOCIEDADE

COVID-19:
TAXA DE INCIDÊNCIA DESCE. 3ª FASE DE DESCONFINAMENTO A 1 DE OUTUBRO

PAG. 3

SOCIEDADE

ÁGUAS DO NORTE INICIA REABILITAÇÃO DA BARRAGEM DA QUEIMADELA

PAG.5

DESPORTO

RALI SERRAS DE FAFE COM LISTA DE INSCRITOS DE LUXO COM 'CHEIRINHO' A MUNDIAL

PAG. 23

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

EDITORIAL

UM VOTO LIVRE, CONSCIENTE E RESPONSÁVEL

Os eleitores são chamados às urnas este domingo, 26 de setembro, para escolher os seus representantes no poder local, que assumirão os destinos durante os próximos quatro anos.

Porque acreditamos que informação é poder, vital para o **exercício de um voto livre, consciente e responsável**, apresentamos nesta edição um "**Especial Autárquicas**".

Fazemos uma retrospetiva das últimas eleições autárquicas, expomos as listas que este ano se apresentam a sufrágio, e damos a conhecer as principais ideias e projetos dos candidatos nas diversas áreas. Os rostos dos protagonistas são capa desta edição, na ordem pela qual aparecem no boletim de voto.

Numa altura em que o atual presidente da câmara termina um ciclo político de oito anos à frente da autarquia, **são seis os candidatos que se perfilam à Câmara Municipal de Fafe**. Perguntamos-lhes quais as suas motivações, que análise fazem do estado do concelho e que visão defendem para o futuro.

São também seis as candidaturas que se apresentam à Assembleia Municipal de Fafe. Ouvimos as suas motivações, o que acreditam que os diferencia enquanto lista candidata, que papel defendem para este órgão autárquico e o que podem os fafenses esperar com a sua eleição.

Nesta eleição, os fafenses são também chamados a decidir as **Assembleias de Freguesia**. São 74 os candidatos que se apresentam às 25 juntas de freguesia do concelho. Em duas delas estão já decididas as reeleições dos atuais presidentes — Arões Santa Cristina e Paços — por serem as únicos a apresentarem-se a sufrágio.

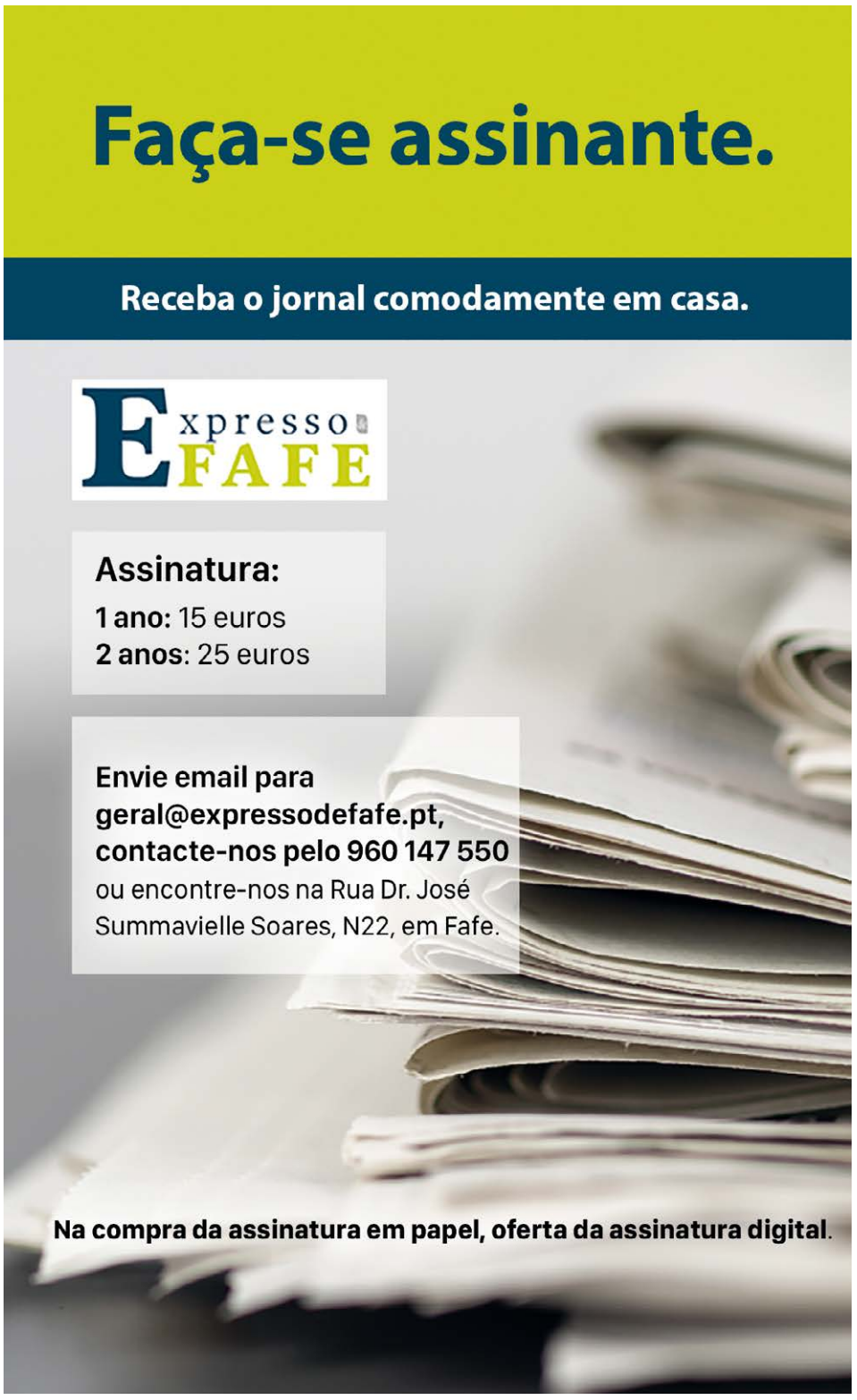
Para além dos conteúdos especialmente dedicados às autárquicas, pode encontrar ainda nestas páginas, como habitualmente, as notícias que marcam a atualidade do concelho para lá da política, desde a economia, à cultura e ao desporto.

E se, por esta altura, o mais natural seja cruzar-se com um político a apelar ao seu voto, numa qualquer ação de campanha, por cá tomamos a liberdade de apelar que vá votar, enquanto direito cívico e de exercício de cidadania.

Da nossa parte, acreditamos ter contribuído para o esclarecimento do eleitorado fafense, centrando o discurso dos candidatos nas ideias e projetos, por vezes relegados para um segundo plano quando o 'confronto' autárquico fica mais 'aceso'. Que seja também esta uma forma de responsabilização futura dos atores políticos, naquilo que são as suas propostas.

Vamos a votos. Que exerçamos esse direito, que é um poder, de forma livre, consciente e responsável!

Convidamo-lo a continuar a acompanhar toda a atualidade através do nosso site www.expressodefafe.pt, nomeadamente a divulgação dos resultados eleitorais, esperados na noite de 26 de setembro.

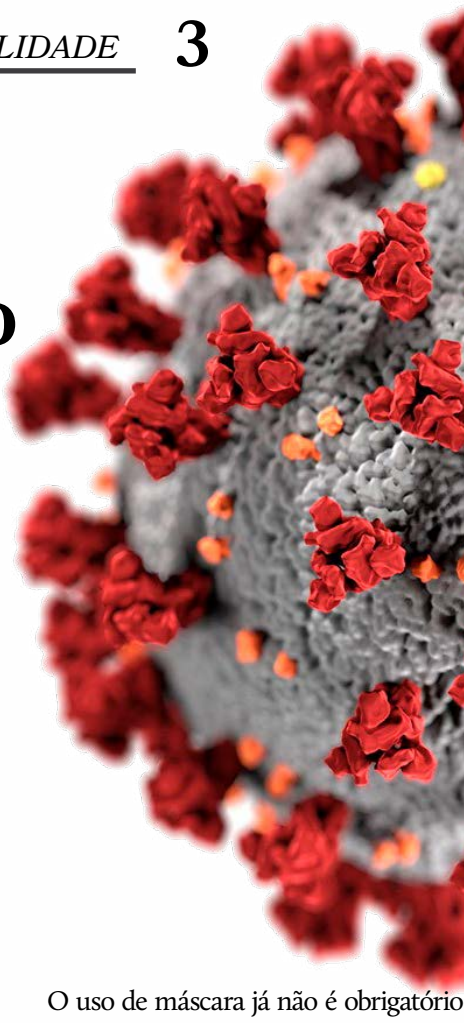


FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição **Samuel Agostinho Castro Pinto** | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Rua Dr. José Summavielle Soares, N22 4820-253 Fafe**
Sede **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Tlf* **253 774 139** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **223052647**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Natacha Cunha** (CP nº 7082 A) | *Redação* **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt**
Jornalista **Natacha Cunha** (CP nº 7082 A) | Colaboradores **Ana Filipa Dias, Frederico Nogueira, Ivo Borges** (CO-435A) | *Paginação* **Palavras Paralelas** |
Impressão **Publicaciones Tameiga SL - Av. Peinador, 36416 - MOS Vigo** | *Tiragem desta edição* **2000 exemplares** | Estatuto editorial disponível em **www.expressodefafe.pt/estatuto-editorial**

COVID-19:

TAXA DE INCIDÊNCIA DESCE EM FAFE 3ª FASE DE DESCONFINAMENTO A 1 DE OUTUBRO



Fafe registou uma descida significativa na incidência de novos casos de covid-19, face ao relatório da última semana, passando dos 607 para os 459 novos casos por 100 mil habitantes a 14 dias.

Os dados constam do boletim epidemiológico divulgado pela Direção-Geral de Saúde, relativo ao período entre 2 e 15 de setembro.

O concelho registou cerca de 221 novos casos no período indicado, o que corresponde a uma média de 16 casos por dia.

Recorde-se que a taxa de incidência vinha a subir desde meados de agosto, retomando agora, um mês depois, a tendência de descida no número de novos casos.

Com esta taxa de incidência, o concelho desceu já no nível de risco — deixou-de estar em risco "muito elevado" (grupo com entre os 480 e os 960 de taxa de incidência), passando a "elevado" (entre 240 e 480 de taxa de incidência).

UNIDADE MUNICIPAL DE VACINAÇÃO ENCERRA

Com a "situação pandémica no bom caminho" e Fafe a "alinhar com o país nas taxas de cobertura nacional da vacinação", a Unidade Municipal de Vacinação de Fafe, instalada no pavilhão multiusos, prepara-se para encerrar no final de setembro, passando a vacinação a ser feita nas unidades de saúde.

O presidente da câmara, Raul Cunha, avançou que as medidas tomadas pelo município vão começar a ser levantadas, nomeadamente as restrições na feira semanal.

"Com a evolução favorável da pandemia está na altura de irmos acompanhando o desconfinamento e o regresso à normalidade", afirmou na reunião do executivo municipal.

Ainda assim, sublinhou a necessidade de se manterem os cuidados habituais, desde logo a utilização de máscara em situações de ajuntamentos.

3ª FASE DE DESCONFINAMENTO A 1 DE OUTUBRO

O Governo anunciou que Portugal vai avançar para a terceira fase do desconfinamento a 1 de outubro, uma vez que terá em breve 85% da população vacinada.

Nesta data, o país evolui do estado de contingência para situação de alerta.

Os restaurantes deixam de ter limites de lotação e o certificado digital ou teste negativo deixa de ser exigido nestes espaços, bem como em hotéis, alojamento local e aulas de grupo em ginásio.

As discotecas e os bares voltam a abrir ao público mais de um ano depois, com exigência de certificado digital à entrada, mas sem uso obrigatório de máscara no interior.

Terminam as limitações de horários e os limites de lotação no comércio, casamentos e batizados, e espaços culturais.

O certificado digital é exigido para viagens por via aérea ou marítima, visitas a lares e hospitais, grandes eventos culturais, desportivos ou corporativos, bares e discotecas.

O uso de máscara já não é obrigatório na rua, mas mantém-se em transportes públicos, lares, hospitais, salas de espetáculos e eventos e grandes superfícies. No comércio local já não é obrigatório o uso de máscara. Quanto às escolas, segundo o primeiro-ministro, a DGS vai atualizar as normas sobre confinamentos e as máscaras deixarão de ser obrigatórias nos recreios.

NATACHA CUNHA

PUB

DESEMPREGO DESCEU 11% FACE A 2020, MAS AGOSTO É MÊS DE SUBIDA

O desemprego no concelho de Fafe registou uma subida no mês de agosto, segundo os últimos dados divulgados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), contabilizando 2.031 inscritos, mais 71 que no mês anterior.

Estes dados contrariam a tendência de descida do desemprego que se vinha a verificar já desde o mês de janeiro.

Ainda assim, quando olhamos para a estatística em termos homólogos, a quebra do desemprego evidencia-se, já que em igual período de 2020 eram mais 224 os inscritos no IEFP, o que representa uma descida no desemprego de 11%.

Denote-se que agosto é tendencialmente um mês de subida do número de desempregados inscritos, tendo o mesmo ocorrido tanto no ano passado como em 2019.

Dos 2.031 desempregados que figuravam nas listas do IEFP no final de agosto deste ano, 790 são homens e 1.241 mulheres. Mais de metade está desempregado há um ano ou mais e apenas 9% procura o primeiro emprego. A taxa de desemprego é mais incidente na faixa etária dos 35 aos 54 anos, que agrega 38% dos inscritos, e no grupo com 55 anos ou mais anos (36%). Quanto ao nível de escolaridade incide mais no grupo com o 2º ciclo de ensino básico (477 desempregados), seguido do grupo com 1º ciclo de ensino (464), mas pouco com o grupo com nível de ensino secundário cada vez mais representativo (444).

Analisando o movimento ao longo do mês de agosto, houve 187 desempregados inscritos — tendo a maioria como motivo o despedimento (55) e o fim do trabalho não permanente (45) — e 12 colocações.

NATACHA CUNHA

FOMENTADAS PARCERIAS ENTRE EMPRESÁRIOS DE FAFE E A GUINÉ-BISSAU

Uma delegação da Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau esteve em Fafe, na segunda-feira, de visita a várias empresas da região, tendo em vista criar oportunidades de negócio e a possível internacionalização de empresas fafenses.

Os encontros com os vários empresários de Fafe tiveram como objetivo "a criação de sinergias e oportunidades de negócios de modo a fomentar parcerias nas áreas da capacitação e desenvolvimento das pessoas e das empresas, em prol do futuro da economia de ambos os países", explicam em comunicado.

A visita foi realizada pelo Instituto de Formação dos Países de Língua Oficial Portuguesa, Crl., em cooperação com o Instituto de Formação da CPLP da Guiné-Bissau. Para além das visitas às empresas, a comitiva oriunda da Guiné-Bissau visitou a sede da Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto e a Escola Profissional de Fafe, reunindo por fim com a autarquia.

A iniciativa contou com a presença do Presidente do Conselho de Administração da Assembleia Nacional Popular, Deputado Amizade Farã Mendes, o Secretário Geral da Assembleia Nacional Popular, Mestre José Carlos Rodrigues da Fonseca e o Diretor do Gabinete do Presidente da Assembleia Nacional Popular, Dr. Ansumane Sanhá. Estiveram ainda presentes na reunião o presidente da Associação Empresarial, Hernâni Costa, o presidente do Instituto de Formação CPLP, Laurentino Ferreira, o Coordenador do Instituto de Formação CPLP para a Guiné Bissau, José Vicente, e o presidente da Câmara de Fafe, Raul Cunha.

NATACHA CUNHA

"ÁGUAS DE FAFE" ASSUMIU GESTÃO A 11 DE SETEMBRO

A empresa Municipal "AF – Águas de Fafe, E.M" assumiu a exploração do sistema municipal público de distribuição de água do concelho de Fafe, a 11 de setembro, substituindo-se assim à Indaqua, que assumiu este serviço nos últimos 25 anos.

Numa carta dirigida aos fafenses, a autarquia esclareceu que "a Águas de Fafe dará continuidade aos serviços, sem interrupções, de forma automática e sem necessidade de intervenção por parte dos clientes".

Firmando o abastecimento público de água às populações como "um serviço essencial que deve garantir universalidade de acesso, qualidade e eficiência, a preços justos", lembrou que foi com este intuito que a câmara aprovou, a 3 de outubro de 2019, por unanimidade, a constituição de uma empresa municipal para desempenhar esta missão.

Quase dois anos volvidos, a empresa municipal entra em funcionamento e a expectativa dos fafenses é ver de que forma tal se irá refletir na fatura.

Questionado pelo deputado do CDS-PP, Rui Flórido, em assembleia municipal, o presidente da câmara esclareceu que a redução será "para já de 14,4%", comprometendo-se a empresa a desenvolver trabalho no sentido da diminuição.

Recorde-se que o contrato de concessão com a Indaqua foi iniciado em janeiro de 1996, chegando ao fim passados 25 anos.

Na comunicação, a autarquia deixou ainda "uma palavra de agradecimento e reconhecimento à INDAQUA Fafe, à sua administração, aos seus colaboradores e prestadores de serviços, por todo o empenho e dedicação que colocaram ao longo de todos estes anos de atividade no nosso concelho".

O Município de Fafe sublinhou, uma vez mais, que mantém-se os contratos, os contadores, o serviço e a distribuição: "Não necessita de mudar nada", reforçam, garantindo que os clientes poderão contar "de igual forma, com o empenho de todos os colaboradores da Águas de Fafe".

ÁGUAS DO NORTE VAI INICIAR REABILITAÇÃO DA BARRAGEM DE QUEIMADELA

A Águas do Norte anunciou que vai dar início à empreitada de reabilitação da barragem da Queimadela, que será "alvo de diversas intervenções de melhoria de segurança hidráulica e de correção de patologias estruturais".

Segundo a empresa, a obra agora a iniciar está orçamentada em cerca de 900 mil euros, com um prazo de execução de 270 dias, tendo sido adjudicada ao Consórcio João Tomé Saraiva – Sociedade de Construções, Lda./Ascendetalento Unipessoal, Lda.

"A intervenção a realizar inclui a reabilitação e eletrificação dos órgãos hidráulicos, alimentação elétrica, iluminação das galerias, bem como a eliminação de patologias e a reabilitação do sistema de drenagem das galerias, com a instalação dos equipamentos de observação, segurança e monitorização, intervenções no descarregado lateral, por forma a garantir a conformidade da barragem com as disposições do Regulamento de Segurança de Barragens", explicam, em comunicado.

FOTO: ÁGUAS DO NORTE

A barragem da Queimadela, construída em 1999, integra o subsistema de abastecimento de água da Queimadela, o qual abrange todo o Município de Fafe, servindo uma população residente de cerca de 60 mil habitantes. A captação de água é feita na barragem, sendo a capacidade de tratamento de água da ETA da Queimadela igual a cerca de 13.500m³ de água por dia, sendo a mesma posteriormente distribuída por cerca de 150km de condutas adutoras em "alta", servindo 24 reservatórios, com um armazenamento total de água para consumo de cerca de 14.360m³, para posterior distribuição à população.

> Intervenções visam a "melhoria de segurança hidráulica e correção de patologias estruturais".

Com a conclusão destas obras, a Águas do Norte diz pretender "dotar as infraestruturas de abastecimento de água integradas no sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal de melhores condições de funcionamento, possibilitando que as populações residentes usufruam de um melhor serviço público de abastecimento de água o que permitirá uma melhoria significativa da sua qualidade de vida".

Em reunião do executivo municipal, o presidente da câmara saudou a consignação das obras de conservação da barragem, lembrando que há muito eram defendidas como necessárias, e que implicarão o esvaziamento da estrutura.

NATACHA CUNHA

PUB

PAROQUIANOS DE FAFE E FORNELOS DESAFIADOS A SUBSCREVER COMPROMISSO PELA CASA COMUM E PELA ÉTICA DO CUIDADO

Os paroquianos de Santa Eulália de Fafe e Santa Comba de Fornelos estão a ser desafiados por estas paróquias a subscrever o "Compromisso pela Casa Comum e pela Ética do Cuidado", documento que é resultado de um trabalho inter-religioso que procura atender à questão de como as religiões se "re-ligam" à ecologia e ao humano.

"Esta iniciativa prossegue uma linha já assumida anteriormente enquanto Paróquia que assenta e radica nos muitos desafios do Papa Francisco elencados na encíclica social "Laudato Si'", que tem sido dada a conhecer aos paroquianos nos últimos meses, em diversos textos no boletim paroquial e algumas conversas formativas presenciais e online", explicam, em comunicado.

Agora, no primeiro fim de semana de outubro, na proximidade ao dia de S. Francisco de Assis, "padroeiro da ecologia integral", todos os paroquianos que assim o desejem poderão assumir e assinar o referido compromisso que já foi tornado público no Boletim Paroquial e no site da paróquia.

"De referir que este mês de setembro a intenção do Papa Francisco também se liga à questão ecológica integral e desafia cada pessoa a fazer escolhas corajosas para um estilo de vida sóbrio e ecossustentável", anotam.

NATACHA CUNHA

FAFE VAI TER SISTEMA DE BICICLETAS PARTILHADAS

Fafe vai implementar um sistema de bicicletas de uso partilhado na cidade com o objetivo de "promover e divulgar junto dos munícipes e visitantes uma mobilidade urbana ambiental e energeticamente mais sustentável".

Segundo o município, a implementação deste sistema "visa incentivar deslocações usando padrões de mobilidade mais sustentáveis contribuindo ao mesmo tempo para o aumento do bem-estar e saúde dos cidadãos".

Disponíveis vão estar um total de 30 bicicletas (25 convencionais e 5 elétricas), distribuídas por quatro estações de parqueamento — no parque de estacionamento junto à Escola Montelongo, na Praça 25 de Abril, na Central de Camionagem de Fafe e na Escola Secundária de Fafe. Cada estação de parqueamento terá a capacidade de estacionamento de dez bicicletas.

FOTO: ILUSTRATIVA/DR

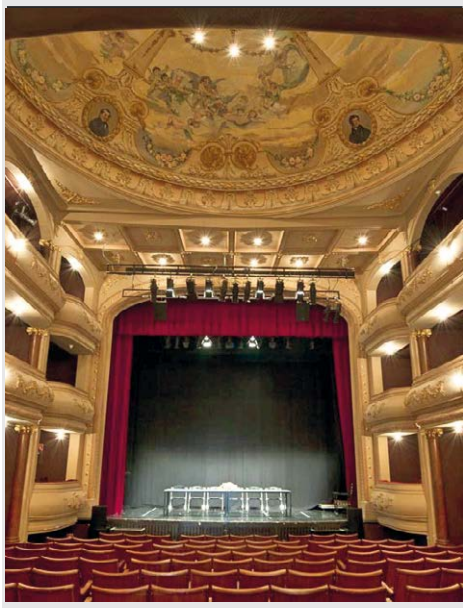
Segundo o caderno de encargos, a utilização será feita através de um cartão ou de uma aplicação, a instalar no telemóvel, que permitirá desbloquear as bicicletas.

O sistema de gestão de bicicletas de uso partilhado (bike sharing), incluindo estações, docas, bicicletas, sistema de gestão e respetivos componentes, representa um investimento de cerca de 74 mil euros.

De acordo com a informação publicada na base.gov.pt, o contrato de aquisição do sistema, após procedimento de concurso público, foi assinado a 9 de agosto, com a empresa SHARE2GO - Mobilidade Partilhada, sendo o prazo de execução de 90 dias.

NATACHA CUNHA

APROVADA CANDIDATURA PARA CREDENCIAÇÃO DO TEATRO-CINEMA



O Teatro-Cinema de Fafe viu aprovada a sua candidatura à credenciação na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), anunciou o Município de Fafe.

O pedido foi aprovado a 10 de setembro por despacho da Ministra da Cultura e transmitido à autarquia pelo director-geral da Direcção-geral das Artes.

"A figura da credenciação de um equipamento cultural constitui condição prévia obrigatória para poder vir a beneficiar de comparticipação estatal no que concerne à dinamização da sua programação artística", explica a autarquia, em comunicado.

"A Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses é um instrumento estratégico fundamental para o combate às assimetrias regionais e para o fomento de coesão territorial no acesso à cultura e às artes em Portugal, assente na descentralização e na responsabilidade partilhada do Estado central com as autarquias e as entidades independentes", acrescentam.

PUB

PUB

ELEIÇÕES
AUTÁRQUICAS 2021
26 DE SETEMBRO

SGMAI
SECRETARIA
GERAL
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

VOTAR É SEGURO

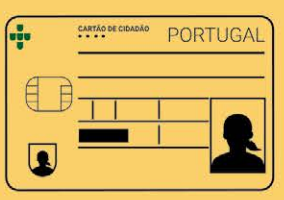
26 SETEMBRO

Vamos eleger os Órgãos para as Autarquias Locais

Assembleia Municipal

Câmara Municipal

Junta de Freguesia

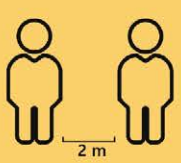


Pode votar até às 20H00, bastando para isso apresentar o seu documento de identificação

Saiba onde votar através do serviço SMS 3838

Se está em confinamento obrigatório ou reside em Lar, no concelho de recenseamento, pode votar antecipadamente no local onde se encontra, após se registar entre os dias 16 a 19 de setembro

A eleição decorre em total segurança



É fundamental que cumpra as recomendações da Direção-Geral da Saúde

Para mais informações:

808 206 206 | www.portaldoeleitor.pt | www.recenseamento.mai.gov.pt

ÚLTIMA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO MANDATO MARCADA PELO CLIMA DE CAMPANHA ELEITORAL

A campanha eleitoral começava oficialmente no dia seguinte, mas a reunião de assembleia municipal, a última realizada este mandato, fazia antever a disputa esperada nas urnas.

No habitual período antes da ordem do dia, vários deputados lançaram questões ao presidente da câmara, que agora finda mandato, que optou por não responder a todas, sustentando que algumas tinham "subjacentes considerações políticas que dentro de dias serão dirimidas" e outras "são boas sugestões para um futuro executivo".

Rui Flórido, do CDS-PP, tinha sido o primeiro a usar da palavra, pedindo explicações quanto ao funcionamento gratuito do parque de estacionamento da Feira Velha, deliberado em assembleia municipal, mas que segundo o deputado tem sido cumprido "de forma intermitente". O resultado do inquérito ao polémico concerto na Arcada, bem como o programa de incentivo às compras no comércio local, que disse não ter contado com a adesão esperada dos comerciantes, foram outras das questões levantadas.

Na senda da reunião anterior, também Bruno Oliveira, do Fafe Sempre, interviu para questionar qual a solução encontrada para os passadiços na barragem, deixando, em jeito de balanço do trabalho do executivo liderado por Raul Cunha, três palavras que considera caracterizá-lo — "desleixo, descuido e descomprometido" — elencando questões como o mau estado de algumas zonas da cidade, nomeadamente o 'abandono' do cemitério municipal, o processo do lixo e da água, lacunas na divulgação turística e cultural de Fafe e os processos judiciais em que a câmara esteve envolvida, entre outros.

Do lado da bancada do PS, José Manuel Domingues mostrou orgulho por ter integrado a assembleia e disse ter a certeza de que o executivo e o seu presidente "fez o melhor" em prole de Fafe. Já Diogo Antunes, também socialista, deixou desafios ao novo executivo, nomeadamente a requalificação do Mercado Municipal, o regresso do comboio e a questão ambiental, pedindo uma maior fiscalização do Rio Vizela.

Tomando da palavra, Raul Cunha aproveitou o momento para fazer um balanço do mandato que termina, sublinhando a sua "dedicação a 100% a Fafe e aos fafenses" e elencando a obra feita desde 2013 enquanto "resposta política" às críticas que lhe foram sendo dirigidas.

> Perguntas sem resposta e elencar de obra feita levam a acusação de 'propaganda'.

Rui Flórido e Bruno Oliveira lamentaram a atitude do autarca, posição também assumida pelo presidente da assembleia, José Ribeiro, que o acusou de fazer 'propaganda política', num período que é dedicado a questões ao executivo, apontando que tem tido a 'prática recorrente' de deixar questões sem resposta. A assistir no público, João Pinto de Campelos, do CDS-PP, também condenou esse "desrespeito pelos fafenses" e a postura dos vereadores, "que se apresentam sem um papel e uma caneta" e em número reduzido, gracejando estarem já adaptados à realidade do novo mandato, que terá menos dois vereadores eleitos.

A encerrar, José Ribeiro fez um balanço da sua presidência da assembleia, sublinhando ter sido "uma honra", mas lamentando "vários episódios de falta de respeito do presidente da câmara" que diz ter tido para consigo e os membros da AM. NATACHA CUNHA

PUB
Todas as notícias 'AUTÁRQUICAS 2021'
para acompanhar no site
www.expressodefafe.pt
Expresso de FAFE

JOSÉ RIBEIRO:

"SE NÃO VENCER NO VOTO POPULAR, NÃO SEREI CANDIDATO NO COLÉGIO ELEITORAL DA ASSEMBLEIA"

José Ribeiro, recandidato independente à Assembleia Municipal de Fafe, desafiou as restantes candidaturas a esclarecerem que posição tomarão aquando da eleição da presidência daquela órgão, avançando que não será candidato se não for o mais votado pelos eleitores, a 26 de setembro.

"Se vencer as eleições no voto popular, como espero, apresentar-me-ei como candidato a presidente da Assembleia Municipal. Se não vencer no voto popular, não serei candidato no colégio eleitoral da assembleia. Tomarei o meu lugar na assembleia, porque não tenho dúvida que vou ser eleito, e mais nada que isso", afirmou.

Recorde-se que o presidente da assembleia municipal é eleito em primeira instância pelo voto dos eleitores como membro daquele órgão, existindo depois uma votação para eleição do presidente, sendo votados aqueles que se apresentarem como candidatos. Esse colégio eleitoral é formado pelos 26 membros eleitos para a assembleia municipal e os 25 presidentes das juntas de freguesia, que aí também têm assento.

Quer isto dizer que, contrariamente ao que ocorre nas eleições para a Câmara e Assembleias de Freguesia, o presidente da Assembleia Municipal pode não ser o primeiro da lista mais votada.

"Desejavelmente devia ser. O contributo que quero dar nestas eleições é para que no futuro a lei se altere neste sentido", referiu.

José Ribeiro sublinhou que aquele que vencer as eleições será por si candidato único depois no colégio eleitoral e estendeu o desafio lançado aos presidentes das juntas de freguesia: "Não entenderei que um presidente de junta eleito numa freguesia onde eu venci possa votar de forma diferente, não respeitando a indicação de voto que os eleitores vão dar. Acho que era bom para esta eleição que isto fosse clarificado. É bom para a democracia que haja transparência. Refugiarem-se na lei, no voto secreto, parece-me legítimo, mas pouco claro nesta situação", concluiu.

NATACHA CUNHA

> "O voto direto dos cidadãos é aquele que, na minha perspetiva, na democracia mais deve prevalecer".

UMA RETROSPETIVA SOBRE AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Os eleitores são chamados às urnas, este domingo, 26 de setembro, para eleger os seus representantes autárquicos, para os próximos quatro anos.

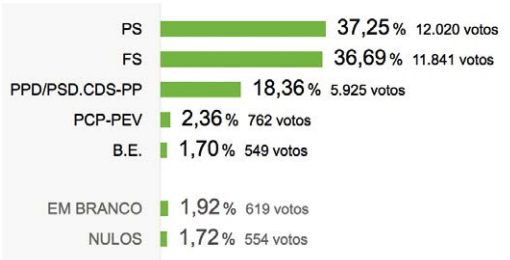
António Antunes Guimarães ficou na história fafense como o primeiro presidente de câmara eleito, em 1976, naquele que foi o único mandato em que o PSD foi poder em Fafe. Desde então, registaram-se mais onze atos eleitorais, todos com o triunfo do Partido Socialista. Recorde-se que os primeiros três mandatos tiveram a duração de três anos, só depois passando a ser de quatro anos.

Nas eleições de 1979, venceu Parcídio Summavielle, pelo PS, estabelecendo-se como o autarca que mais tempo esteve a dirigir a Câmara de Fafe, num total de 18 anos, vencendo adversários políticos como António Marques Mendes, Luís Marques Mendes e Albertino Gonçalves, do PSD. Em 1997, o até então presidente, Summavielle, concorre fora do Partido Socialista, pelo Política XXI, perdendo para o socialista José Ribeiro, que se manteve no poder durante 16 anos.

Segundo dados oficiais da Comissão Nacional de Eleições, o atual presidente de câmara, Raul Cunha, viria a vencer as eleições de 2013 por apenas 15 votos sobre os Independentes por Fafe de Parcídio Summavielle, o pior resultado de sempre para o PS desde que subira ao poder. O mandato ficou marcado pela coligação PS/PSD (terceira força mais votada), que acabaria rompida pelo PSD, fruto do acordo eleitoral estabelecido para as autárquicas seguintes entre o PS e o líder dos independentes.

Na última eleição, de 2017, os fafenses voltariam a dar vitória ao Partido Socialista, com a margem de 179 votos para o Fafe Sempre, segunda força mais votada, que acabou por eleger quatro vereadores, tantos quantos os eleitos do PS no executivo, ficando o PSD com um vereador. Ainda assim, este movimento independente, criado na altura desavindo com os socialistas, viria a impor um resultado diferente na Assembleia Municipal, onde venceu com mais 111 votos.

Resultados de 2017 à Câmara de Fafe



Fonte: www.eleicoes.mai.gov.pt

AUTÁRQUICAS 2021 EM NÚMEROS:

6 Candidaturas à Câmara e seis à Assembleia Municipal.

7 Eleitos para a Câmara Municipal (presidente + seis vereadores).

26 Eleitos para a Assembleia Municipal (a que se juntam os 25 presidentes das juntas).

74 Candidatos à presidência das 25 juntas de freguesia.

49.610 Eleitores fafenses chamados às urnas.

CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE

1 - Rui Novais da Silva
2 - Maria Manuel Gonçalves
3 - Paulo Marinho
4 - Natália Leite
5 - João Moniz Rebelo

1 - Ricardo Costa
2 - Vanessa Barata
3 - Simão Leite
4 - Ana Rita Higino
5 - Dário Oliveira

1 - Antero Barbosa
2 - Parcídio Summavielle
3 - Paula Nogueira
4 - Pompeu Martins
5 - Raúl Rebelo Cunha

1 - Alexandre Leite
2 - Maria José Ribeiro
3 - Lucas Gonçalves
4 - Idalina Araújo
5 - Orlando Cunha

1 - Marcelo Freitas
2 - Paula Rocha
3 - Sandra Carvalho
4 - João Castro Mendes
5 - Sílvia Oliveira

1 - Iazalde Lacá Martins
2 - Celeste Moniz
3 - Carlos Afonso
4 - João Pinto Campelos
5 - Deolinda Nogueira

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE

1 - Nuno Vasco Lopes
2 - Ricardo Fernandes
3 - Ânia Teixeira
4 - Pedro Magalhães
5 - João Sousa

1 - José Ribeiro
2 - Mercedes Pardo
3 - Pedro Freitas
4 - Conceição Ferreira
5 - António Abreu

1 - Gilberto Nogueira
2 - José Carlos Costa
3 - Isabel Freitas
4 - José Miguel Salgado
5 - Joaquim Francisco

1 - Raúl Cunha
2 - José Manuel Domingues
3 - Fátima Caldeira
4 - Manuel Salgado Santos
5 - Armindo Fernandes

1 - Maria do Carmo Cunha
2 - Rodolfo Ribeiro
3 - Simão Fernandes
4 - Rosinda Triguinho
5 - Alexandre Leite

1 - João Laranjeiro
2 - Rui Silva
3 - Júlia Silva
4 - Luís Mateus
5 - José Pinto

Rui Novais da Silva

Ricardo Costa

Antero Barbosa

O QUE O MOTIVA A SER CANDIDATO À CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE?

Sentirmos que em Fafe existe uma grande apatia em termos de ação política da parte da câmara municipal. Sentimos que há uma atitude que não é ativa, não é relevante, não é resiliente, que não tem uma energia e um rumo que possa dar aquilo que Fafe merece e que tem condições para ter. Há uma grande necessidade de invertermos todo este ciclo de perda populacional e apresentarmos um **projeto político para Fafe que encontre mais prosperidade, seja mais exigente, numa postura aberta e junto da população.**

Sinto a necessidade de contribuir para Fafe com as ideologias do partido Chega. A minha motivação é implementar o partido em Fafe, mas se Fafe estivesse bem provavelmente não apresentaria candidatura. **Grande parte dos fafenses não se revê no caminho que Fafe está a tomar**, como está a ser conduzido pelos governantes que são sempre os mesmos. Dá a sensação que são candidaturas para fins pessoais — ora vai um, ora vai outro, ora estão zangados, ora fazem as pazes. Defraudam os fafenses e a política. **Chegou a altura de dar a oportunidade a outros.**

É um processo natural depois da minha participação na vida política do concelho. Como vereador durante 16 anos, e depois da minha candidatura na eleição passada, era meu dever voltar a apresentar-me. **Candidato-me por aquele que sempre foi o meu partido e pelo qual sempre me quis apresentar como candidato.** Sinto-me feliz por dar o meu contributo para que se concretize a pacificação da família socialista, que anda desavinda há um quarto de século. **É com agrado que vejo que protagonizo uma candidatura de unidade.**

COMO AVALIA O MANDATO QUE AGORA TERMINA?

A câmara está completamente desorientada, dá para perceber isso em várias áreas. Não conseguimos enquanto cidadãos ter perceção de qual é a visão que tem, a que patamar quer chegar. **Não há uma missão determinada**. Se a grande bandeira foi a questão da reconstrução do Bairro da Cumieira, então foi um fracasso, nem nisso foi organizada. Se foi a aposta nos apoios sociais, não há regulamentos. É preciso transparência e não há atualmente. **Foi um mandato para cumprir e não para fazer algo pela terra e pelos seus concidadãos. Ficam a perder os fafenses.**

O mandato do PS, principalmente este último, foi desastroso. Foi um esbanjar de orçamento. Atribuem a culpa à pandemia, mas não pode ser desculpa para tudo, até porque ela continua aí e nós temos de continuar a nossa vida. **Foi uma má gestão do Partido Socialista**. Acho que os fafenses têm de dar oportunidade a outros políticos, têm de **dizer chega à gestão socialista**, que é uma gestão que já vem há mais de 40 anos e se compararmos com os concelhos vizinhos Fafe pouco evoluiu. Nota-se que Fafe está mais atrasado.

Com seriedade, não se pode dizer que os oito anos do dr. Raul Cunha não trouxe melhorias para o desenvolvimento do nosso concelho. Em 2017, todos disseram que foi um mandato globalmente positivo, apesar das dificuldades impostas pela Troika. No 2º mandato, também em minoria, teve a pandemia que dificulta a gestão. De qualquer forma, **os 8 anos do Dr. Raul Cunha saldam-se como positivos**, com uma marca muito forte na área social. **A população fafense seria injusta se não reconhecesse que a sua passagem pela câmara se traduziu em algo positivo.**

QUE PRIORIDADES DEFINE E O QUE ACREDITA QUE O DIFERENCIA?

Em todas as ações da câmara nunca houve uma auscultação aos principais intervenientes. Esta **é uma câmara completamente isolada nos Paços do Concelho e nós queremos o contrário**. Queremos trabalhar em constante sintonia com as nossas instituições. O PSD apresenta um programa político composto por **100 propostas** que achamos pertinentes e resultam da auscultação que fizemos às pessoas. Só assim se consegue tomar melhores medidas e atingir aquele que é **o grande objetivo: promover a felicidade aos seus concidadãos**.

Sou fã dos Face B, que tem um tema que se chama **"Não me vou calar".** Não só pelo título da música, mas também pela letra, acho que se enquadra na nossa candidatura. Este nosso slogan significa isso mesmo: **denunciar, pôr a público os podres do executivo socialista.** Desde ajustes diretos, como são feitos os concursos públicos, em que eles promovem o compadrio, o amiguismo, o clientismo... Há falta de transparência e é isso que quero denunciar. **O Chega propõe-se a mais transparência.**

Tenho aqui a responsabilidade de dar continuidade aos projetos do Partido Socialista. Suceder a um presidente como o Dr. Parcídio Summavielle, o Dr. José Ribeiro e o Dr. Raul Cunha, cada um com a sua marca. Há um conjunto de iniciativas às quais darei continuidade, e este da área social é um deles, inovando em alguns aspetos. **Há uma marca que gostaria de deixar, e me caracteriza, que é a proximidade na gestão da coisa pública.** E depois a **exigência**, que percebo que deve ser posta ao serviço do desenvolvimento do nosso concelho.

Alexandre Leite

Marcelo Freitas

Iazalde Lacá Martins

O QUE O MOTIVA A SER CANDIDATO À CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE?

Sou candidato da CDU, fui já à Assembleia Municipal, e tal como nessa altura, as minhas motivações políticas são de **perceber que o mundo em geral e Fafe em particular precisa mesmo de ser mudado**, que é possível fazer essa mudança no sentido de mais progresso, maior justiça social, de um mundo mais justo. **Há essa necessidade, há essa possibilidade e o caminho é pela esquerda**. A CDU tem mostrado estar do lado certo, do lado dos trabalhadores, das populações. **A minha motivação é provocar uma mudança real, com um caminho definido.**

Primeiro que tudo porque Fafe não está bem. Achamos que Fafe não vai no bom caminho. Cada vez mais há uma desconfiança das pessoas relativamente à câmara, as coisas não funcionam. Essa foi uma das razões, **o descontentamento e o afastamento que a câmara cada vez mais tem com as pessoas. Depois, o que se passou no Partido Socialista**. Eu, e sei que muitos socialistas, não aprovamos o que foi decidido, o suposto acordo, porque achamos que o acordo é mais para eles do que para os interesses de Fafe. **Não nos revemos neste acordo**.

E esta candidatura assenta em dois aspetos, um positivo e um negativo. O positivo porque entendo que eu e a equipa que me acompanha somos conhecedores da realidade de Fafe, conhecemos bem o concelho e as pessoas. Sabemos também, pela parte negativa, aquilo que não foi feito. **Este conjunto de situações, do que entendemos que podemos fazer e do que falta fazer é o que nos motivou a apresentar esta candidatura**. Uma **candidatura de cidadania** porque só faz sentido soluções que visem o bem estar da população fafense e não meramente partidárias.

COMO AVALIA O MANDATO QUE AGORA TERMINA?

Não foi muito diferente dos anteriores. **As reais necessidades da população, em termos de coisas muito simples, como saneamento, transportes, habitação, educação, praticamente ficaram como estavam.** Em alguns casos estaremos até piores. Embora se possa dizer que fizeram o Nó de Arões, a recuperação do Bairro da Cumieira, são coisas esporádicas, sem um plano estratégico definido e que **deixam para trás muitas coisas simples, básicas, infraestruturais, que era preciso fazer,** continuam a não ser feitas, nem se perspetiva que venham a ser feitas.

O covid não pode ser desculpa para tudo e houve um afastamento total da câmara para com os cidadãos. Não há audiências na câmara, o executivo não visita as freguesias. Visita agora em campanha. Não houve nenhum acarinhamento da câmara aos seus munícipes. É um mandato que não vamos fazer uma avaliação em termos de infraestruturas, o que foi ou não feito — **algumas coisas foram bem feitas outras não** — mas vamos mais ao que interessa aos fafenses.... **a confiança que os fafenses têm de manter na câmara. Essa não existe**.

Tenho alguma dificuldade em fazer uma avaliação, porque o que nos parece é que não houve verdadeiramente um mandato autárquico. **O que parece é que houve uma gestão corrente**, que qualquer pessoa faz no seu dia a dia, mas **sem grande ambição, sem se preocupar verdadeiramente com a evolução do concelho. É este paradigma que queremos mudar**. Queremos que Fafe evolua, não queremos que continue a estar no ponto em que está. Fafe precisa de muito mais, de muito investimento e acho que **temos capacidade para evoluir**.

QUE PRIORIDADES DEFINE E O QUE ACREDITA QUE O DIFERENCIA?

A principal diferença que a CDU traria era a mudança de foco. Em vez de eventos mediáticos e medidas eleitoralistas, a **resolução real dos problemas**, a dinamização da economia local, a democratização da administração autárquica, a construção de habitações de custo reduzido, creches públicas... **A CDU difere na atitude política, dando prioridade ao que é prioritário**. A resolução de problemas básicos e estruturais que permitirão depois o progresso do município e evitar todas essas falhas que depois vemos, como a diminuição da população".

O que queremos fazer de diferente é a relação com os cidadãos, queremos abrir a câmara a todas as pessoas. As pessoas têm de ser ouvidas, dar a sua opinião e têm de estar presentes nas decisões. Isto é o que nos diferencia das outras candidaturas. Queremos três dias por mês **mudar o executivo para as freguesias**, realizar aí as reuniões. Quero ser presidente não eu só, mas com as pessoas. As nossas linhas de orientação passam por aí, abrir a câmara às freguesias e instituições, **governar a câmara com as pessoas.**

Gostaríamos de colocar de facto **"Fafe à Frente"**, o nosso slogan que **é naturalmente uma crítica**. Entendemos que estamos a ficar para trás no desenvolvimento do concelho. **É preciso mudança, dar um salto qualitativo**, e por isso é que nos apresentamos. Há uma série de focos que entendemos essenciais, desde logo a parte económica e do emprego, **cativar empresas é um dos fatores mais importantes**. Com a captação de novas empresas captar também mais população e preferencialmente a população mais jovem e capacitada.

VISÃO SOBRE O FUTURO DO CONCELHO

ECONOMIA E EMPREGO

Rui Novais da Silva (PSD)

Para além das questões fiscais, que devemos repensar, vamos fazer o que já defendemos há muito tempo: **promover o empreendedorismo**, **criar uma encubadora de empresas**, para que tenham todo o apoio na criação do seu próprio emprego. Depois, que haja um constante auxílio às empresas. Temos de **criar ferramentas para que a câmara seja eficiente** a dar resposta às necessidades dos empresários e comerciantes. E aqui entra o processo de **desburocratização**, através da componente tecnológica.

Ricardo Costa (CHEGA)

É **preciso captar investimento.** Fafe neste momento não dá condições às empresas. As taxas são altas, o custo dos terrenos elevadíssimo. Temos de **facilitar a vinda de empresas novas para o concelho**. Dar mais apoios a nível de taxas, anular a derrama, dar incentivos à contratação de funcionários da terra. Vamos ter agora um investimento grande com a Lingote, mas falta atrair. **São mais as empresas que saem do que entram.** Depois, falta **apoio ao comércio tradicional**, que passa sérias dificuldades.

Antero Barbosa (PS)

Criarmos condições para podermos fixar, atrair mais população, faz-se muito pela **competitividade económica**. Temos de ter um concelho preparado, com **uma gestão mais amigável para podermos acolher empresas**. Neste mandato foi feito o Nó de Arões, que de alguma forma vai ajudar a dinamizar a área industrial de Arões, a do Socorro vai se expandir agora em termos de revisão do PDM, e a ZI de Regadas darei um novo impulso para se efetivar, mas tem de ser potenciada e irei reivindicar junto do Governo uma ligação à A7.

SANEAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Rui Novais da Silva (PSD)

O saneamento é um problema já identificado há muito, e **o que foi feito**? Esse **é o exemplo do retrato da governação socialista**. Já existiram fundos para serem aplicados. É preciso definir objetivos. **Toda a questão ambiental é importante** e temos um bom momento não só com o PRR como o Horizonte Europa, outro financiamento para questões do ambiente. Depois, nada justifica que uma terra como Fafe tenha um preço da água mais caro que o Porto. Tem de haver uma **gestão criteriosa da empresa municipal para conseguir a redução da tarifa.**

Ricardo Costa (CHEGA)

O saneamento é uma das nossas bandeiras. Não podemos aceitar que só 50% do concelho tenha. Não interessa aos políticos porque está debaixo da terra, é obra que ninguém vê, não traz votos. Mas **não posso aceitar chegar a Fafe e ver outdoors a dizer "Fafe Sala de Visitas do Minho" ou "Um amor de cidade", quando faltam esses serviços básicos**. Quanto à água, na minha ótica era renegociar o contrato com a Indaqua. Não acredito que tenhamos uma redução do custo, estou descrente nesta solução da empresa municipal.

Antero Barbosa (PS)

A taxa de cobertura de saneamanento nos próximos anos tem de aumentar. Tenho esperança que este **quadro comunitário nos abra a possibilidade de financiamentos** para alargarmos a rede. A distribuição da água com a gestão da nova empresa a nossa determinação é que o serviço mantenha a qualidade e que da organização resulte a baixa das tarifas. Baixarão 14,5% no próximo mês, veremos no futuro como diminuir ainda mais este encargo e, aliado ao saneamento, **há aqui uma negociação dura que tem de ser feita com a Águas do Norte**.

AÇÃO SOCIAL

Rui Novais da Silva (PSD)

Temos de ir à base. **Creches gratuitas** para todas as crianças. Temos de precaver o futuro e para isso responder às verdadeiras necessidades. Quanto à atribuição de subsídios, **é preciso haver regulamentos**, transparência. Criar vários programas direcionados para o apoio às pessoas, nomeadamente aos mais carenciados, mas ao mesmo tempo **apoiar as próprias instituições de cariz social.** A câmara deve servir a comunidade de forma eficiente e isso é **ir onde o estado não consegue alcançar**. Não deve duplicar o apoio que o Estado dá, mas substituir onde o Estado não dá.

Ricardo Costa (CHEGA)

Eu concordo com os apoios. Toda a gente quer o bem estar das pessoas, mas **tem de haver uma triagem. Não é atribuir subsídios e apoios a quem quer que seja**. Hoje posso estar necessitado e amanhã não estar. Como hoje não precisar e amanhã precisar. Tem de ser feito um levantamento e uma fiscalização se as pessoas necessitam ou não. Cada caso é um caso. Há gente a passar fome, com muitas dificuldades, que não tem dinheiro para pagar a luz e a água. **É importante apoiar essas pessoas, mas escolher bem que estamos a apoiar**, haver escrutínio.

Antero Barbosa (PS)

A área social é um dos aspetos que carateriza muito o PS e eu quero dar-lhe continuidade, inovando em alguns aspetos. Pretendemos introduzir o **Programa + Criança**, atribuir às famílias mais carenciadas do concelho uma verba anual para que possam aplicar na aquisição de bens essenciais para os filhos até aos 10 anos, e com isto atingir também o objetivo de que essa verba seja aplicada no comércio local. É importante também prestar serviços de proximidade, criar a **Loja do Cidadão**. Retomarei os **Orçamentos Participativos**, para termos mais participação dos cidadãos.

TURISMO | CULTURA

Rui Novais da Silva (PSD)

Queremos **abrir a cultura**, não perdermos esta questão das **nossas raízes**. Incentivar e incutir através das escolas esta dinâmica mais tradicional. As agendas culturais serão uma realidade. Todas as forças vivas em Fafe devem **trabalhar em sintonia.** Não é a lógica da competitividade, mas da solidariedade. No turismo, temos as paisagens e a natureza, é preciso revitalizar os espaços verdes, desde o rio Vizela ao parque da cidade, mas temos de ser mais ambiciosos. **É preciso criar dinâmicas**. Por exemplo, a estátua da Justiça de Fafe para mim a questão não é o local, é criar atração.

Ricardo Costa (CHEGA)

Não sou contra a cultura, mas não posso aceitar que a câmara gaste 160 mil euros na compra de um espólio de um pintor. Não digo que não tenha valor, mas não é altura. Esse dinheiro dava para ajudar muita gente. **Há dinheiro muito mal gasto**. **Tem de haver prioridades**. Quanto ao turismo, Fafe tem potencialidades. Temos vários eventos, o rali, o ciclismo, o festival da vitela, que promovem Fafe e trazem gente, o investimento também é grande, mas **há lacunas**, não há capacidade hoteleira por exemplo. Era importante criar condições, e para todo o ano. Se não, **é no dia, passa o dia, passa a romaria.**

Antero Barbosa (PS)

Temos de manter a **aposta cultural e desportiva**, com uma maior articulação entre a câmara e as associações para uma agenda cultural bem dinamizada. No ambiente, vamos fazer finalmente o **Corredor Verde**, que ligará Pardelhas à Fábrica do Ferro, e **a ligação do Parque da Cidade à Barragem de Queimadela**, para **usufruir das belezas que existem ao longo do rio**, criar a possibilidade de circulação ao longo das margens, pedonal e ciclável. Temos rios fantásticos, o Vizela, Ferro e o Bugio, e uma oportunidade de ouro de criar espaços para uma vida mais ativa e saudável ao longo dos rios.

VISÃO SOBRE O FUTURO DO CONCELHO

ECONOMIA E EMPREGO

Alexandre Leite
CDU PCP-PEV

Querer resolver o problema do emprego contratando pessoal para a câmara não me parece grande política. A câmara tem ao dispor ferramentas para dinamizar, começando pelas infraestruturas. Por exemplo, uma rede de creches públicas pode parecer que não vai dinamizar o emprego, mas se os trabalhadores perceberem que aqui têm condições para ter uma família se calhar não vão procurar outro sítio. **Começa pelas coisas simples, as infraestruturas básicas.** Não basta bater à porta de uma empresa e pedir para vir para Fafe. É preciso dar condições.

Marcelo Freitas
nós cidadãos!

Fafe tem dos salários mais baixos do país. Existe muita precariedade no trabalho. Essa preocupação está muito vincada no nosso programa. Vamos procurar **cativar as empresas e os empresários** para que invistam em Fafe, mas também nas freguesias. E também outras ajudas, como os **incentivos fiscais para empresas e famílias**. O município devolve algum IRS e IRC, mas não chega. Temos de judar famílias a ter mais rendimento e as empresas a terem mais meios para contratar pessoas.

Iazalde Lacá Martins
CDS-PP

Se não conseguirmos fazer o concelho evoluir em termos económicos, tudo fica prejudicado. Na questão empresarial, uma das questão a implementar tem a ver com a **redução dos custos**, nomeadamente as taxas. Uma das propostas seria isentar da taxa de derrama a novas empresas que se instalassem no concelho e criassem 5 ou mais postos de trabalho, ou que tivessem um volume de faturação inferior a 200 mil euros. Existe esta isenção em concelhos vizinhos até 250 mil, temos de ser mais arrojados, **estamos em competição com outros concelhos**.

SANEAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Deve alargar-se a rede de saneamento para melhoria da saúde de todos. É **uma obra pesada, mas é preciso pôr mãos à obra**, fazer um plano. **Percebe-se que não há essa vontade**. Daqui a 4 anos, o candidato da CDU estará outra vez a sublinhar que deveria estar feito e não está. Há também uma queixa na população dos preços no saneamento. Começa a ser incomportável. Em relação à água, parece-me claro que o preço devia baixar e há condições para isso. Porque não a câmara assumir também o saneamento, com a vantagem da economia de escala dentro da empresa das águas?

O saneamento básico é um programa que se arrasta há tantos anos e a câmara não está a dar resposta nesse setor. A água por incrível que parece também ainda não cobre o nosso concelho na sua totalidade. Quanto à empresa criada, **espero que traga preços muito mais reduzidos aos fafenses**, que já foram durante 30 anos muito castigados com uma das águas mais caras do país. **Devia era ter-se esperado pela eleição do novo executivo para nomear a administração**, por uma questão de transparência.

Fafe há uns anos estava muito à frente na taxa de cobertura de saneamento face aos concelhos vizinhos e o que se viu é eles investiram muito e Fafe não. **No século XXI é impensável termos uma taxa de cobertura tão baixa**. E quem fala do saneamento fala da água. Propomos em todos os orçamentos alocarmos uma determinada verba para **gradualmente aumentar a rede.** Quanto à nova empresa da água, já defendi que a melhor solução não seria essa, mas os próprios serviços do município gerirem a água, contudo quero acredtiar no estudo que foi apresentado.

AÇÃO SOCIAL

Não se pode separar a ação social de tudo o resto da câmara. Só faz sentido que hajam programas sociais para resolver situações esporádicas de emergência. A **política que os órgãos autárquicos devem ter a médio prazo deve procurar resolver na raiz os problemas sociais**, como a falta de emprego. A melhoria dos transportes públicos, a educação, as creches, os livros escolares... Todos essas conquistas sociais reduzem depois a necessidade de apoios sociais. **Eternizar apoios sociais sem resolver os problemas não é uma política que esteja ao serviço das populações e também não traz confiança no futuro**.

Temos noção que foram feitas coisas bem feitas, mas **os programas têm de ser atualizados e revistos**. Queremos criar ajudas escolares aos alunos do ensino básico para fazer face às suas despesas, à saúde para famílias carenciadas, mas **a medida mais importante que queremos é o combate à solidão**. O que está a ser feito é ineficaz. Queremos levar visitas constantes a essas pessoas, em sintonia com as juntas de freguesia e outras instituições do concelho. Os centros de convívio deram já uma ajuda nesse sentido, mas não chega.

Há muitas entidades a trabalhar na área social e a crítica que nós fazemos aqui é que **não há uma ligação entre as diversas entidades** e muitas vezes os apoios chegam a duplicar a determinadas pessoas e poderá haver outras que precisam de apoio e não têm. Devia haver uma troca de informação. No fundo, um **trabalho em rede** com as diversas associações que trabalham na área social. Acho que isso é fundamental para dar o melhor apoio possível a quem realmente necessita e chegar a outras pessoas que ainda não têm e precisam.

TURISMO | CULTURA

O norte do concelho tem um grande potencial turístico, mas não se tem percebido que haja uma política municipal que o fomente. **Era preciso dialogar com os agentes turísticos locais** e definir uma política que rentabilizasse zonas abandonadas e que trariam movimento à economia. **É muito mais urgente fazer isso do que fazer um evento que traga milhares de pessoas, que no dia a seguir já não estão cá**. Dá mais nas vistas, tratá mais votos, talvez, mas é pernicioso a longo prazo, porque não resolve o problema nem é sustentável. **É a política do fogo de artifício**. Podemos fazer coisas simples, mas com impacto local, como uma estação de serviço para caravanismo.

Uma das medidas que temos na área do turismo é **criar uma pousada da juventude**, para dinamizar o alojamento. Em termos culturais, precisamos de animações de rua aos fins de semana. Temos a Barragem de Queimadela, o festival da vitela, os chapéus de palha, mas temos de levar essa arte para todo o país. Divulgar mais o Museu da Palha. A cultura deve ser feita com gente de Fafe. Certamente há grupos que vão dinamizar a cultura e com isso a economia e trazer mais alegria à cidade. Que as pessoas visitem Fafe e os próprios fafenses saiam à rua.

O trabalho que era desenvolvido acabou amordaçado e acabaram-se os eventos culturais que entendemos que são do povo e para o povo. **Fafe dos Brasileiros e as Jornadas Literárias têm de voltar**. Propomo-nos a devolver Fafe aos fafenses. **Temos de valorizar o que é genuinamente nosso**. A palha é um dos casos, a justiça de Fafe é outra. O executivo tem tentado branquear, trocar a justiça de Fafe por uma terra injusta. A qualquer lugar que nos possamos deslocar a primeira coisa que nos dizem é **"com Fafe ninguém fanfe" — é esta memória**. Entendemos que a estátua tem de estar num local central, na Praça 25 de Abril, onde os fafenses possam usufruir e sentir orgulho.

Rui Novais da Silva

Qual a expectativa quanto ao resultado eleitoral?

O que para nós será um resultado positivo é o de ser superior ao que tivemos há 4 anos. Esse é o primeiro passo que definimos. Há aqui a questão da diminuição do número de vereadores, mas temos a expectativa de eleger dois. Sentimos muita energia na nossa candidatura e capacidade de agregar cada vez mais pessoas. Acho que o PSD vai ter um resultado saudável.

Uma mensagem ao eleitorado fafense.

"O futuro começa agora". Que os fafenses façam esta análise. Fafe precisa de novos horizontes, de se abrir à sociedade e de se transformar. Este é o momento ideal, porque está em causa o Plano de Recuperação e Resiliência. O nosso plano está todo enquadrado nas áreas que estão determinadas de atribuição dos fundos comunitários. Fafe precisa de uma estratégia e o PSD apresentou o seu programa. Os fafenses têm a oportunidade de fazer esta transformação. É um novo tempo que Fafe precisa, com uma candidatura jovem, arrojada, competente e preparada para os próximos anos que aí vêm.

Ricardo Costa

Qual a expectativa quanto ao resultado eleitoral?

Qualquer resultado é bem vindo. É a primeira vez que o partido Chega vai a sufrágio. Estamos com a expectativa alta, porque as pessoas estão descontentes.Há a ambição de ter voz no executivo. Concorro para ganhar, ser presidente da câmara. Se for eleito para a vereação serei vereador da oposição, deixo já a garantia, não haverá acordo com o Partido Socialista.

Uma mensagem ao eleitorado fafense.

Vou apelar aos fafenses que votem em consciência, que vejam o passado de Fafe, o que se tem passado com os políticos aqui em Fafe, e que no dia 26 conforme a sua consciência votem. Não fiquem em casa. Venham votar. Nós em quem mais ordenamos. Se quisermos reclamar é através do voto, não é depois vir para a praça pública dizer mal dos políticos. Temos de nos expressar através do voto. Se votarem no Chega podem esperar transparência e lealdade. Se for presidente, não serei presidente de gabinete, andarei próximo dos cidadãos. O que vemos é que o vínculo entre o político e o eleitorado acaba no dia da eleição.

Antero Barbosa

Qual a expectativa para dia 26?

A expectativa é que os fafenses reconheçam, além do trabalho que tem sido feito pela gestão do Partido Socialista, esta nova esperança que também transporto para poder tomar conta dos destinos do nosso concelho. Reconheço que as coisas estão muito bem encaminhadas, o ponto de partida é muito positivo para eu ter esperança de que vamos ter um bom resultado.

Uma mensagem ao eleitorado fafense.

Candidato-me com espírito de missão, sentimento de que tenho um dever a cumprir e que tenho disponibilidade para me dedicar a tempo inteiro, em total exclusividade a trabalhar e a lutar pelo desenvolvimento do concelho e pelo bem estar dos nossos concidadãos, tendo uma sensibilidade muito particular de ir de encontro a quem mais precisa, mas também de perceber o quanto é importante ter uma grande proximidade aos empresários, para que possam com isto ajudar a desenvolver e criar riqueza no nosso concelho, que é a única forma que temos de desenvolver a nossa terra

Alexandre Leite

Qual a expectativa quanto ao resultado eleitoral?

Conseguirmos recuperar a representatividade na assembleia municipal era muito importante, mesmo para os próprios trabalhos da assembleia. Seria uma voz que traria os problemas da população, com iniciativa e propostas na resolução desses problemas. Temos boas expectativas em relação aos resultados (também em algumas freguesias), e sabemos que no dia seguinte às eleições continuaremos o nosso trabalho de procura ativa de uma mudança positiva para o nosso município.

Uma mensagem ao eleitorado fafense.

Sabemos que se os resultados forem um reforço da CDU, quer na câmara municipal, quer na assembleia municipal, quer nas diversas freguesias às quais concorremos, a população ficará beneficiada com a presença da CDU nesses órgãos autárquicos. E por isso achamos que a população deve perceber que a CDU tem estado do lado certo e que está na altura de reforçar a CDU para a próxima população ficar beneficiada.

Marcelo Freitas

Qual a expectativa para dia 26?

Um bom resultado para nós seria ganhar a câmara e é para isso que vamos lutar. Se noutros anos outras listas do género da nossa quase que a ganhavam, porque nós não? Há 8 anos passou-se com os IPF, há 4 anos com o Fafe Sempre. Acho que está tudo em cima. Os fafenses estão insatisfeitos e acredito que isso se vai traduzir em votos na nossa lista, a única independente.

Uma mensagem ao eleitorado fafense.

Queria deixar uma mensagem de esperança e de muita confiança nos fafenses. Que acreditem em nós, porque somos a única que os representa, vai de encontro aos seus interesses e que rompe com a má imagem que é dada por estas desavenças que existem e continuam a existir. As pessoas vão ter uma grande oportunidade de votarem nelas próprias, porque a essência da nossa candidatura é o cidadão. Nós, Cidadãos! somos nós todos. As pessoas ao votarem nesta lista estão votar neles próprios.

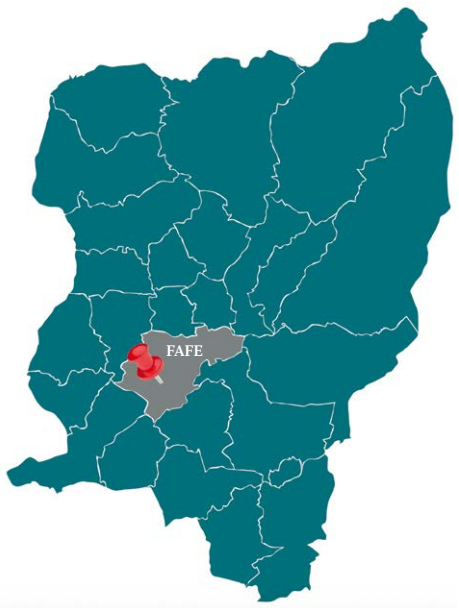
Iazalde Lacá Martins

Qual a expectativa quanto ao resultado eleitoral?

Todos nós conhecemos a realidade do concelho e as dificuldades que podemos esperar. De qualquer forma temos um objetivo mínimo. Esse objetivo mínimo passa naturalmente por termos representatividade no executivo. Queremos ser eleitos e ser também uma voz ativa. Mesmo que não consigamos vencer a câmara, estarmos presentes para darmos as nossas ideias e seja possível dar voz àqueles que pensam como nós, que pensam que Fafe merece muito mais.

Uma mensagem ao eleitorado fafense.

Se as pessoas nos derem a confiança que esperamos, não as vamos defraudar. Vamos ponto por ponto, tudo que faz parte do nosso programa, fazer questão de cumprir e vamos estar sempre próximos das pessoas. Não vamos estar fechados nos gabinetes. Se é coisa que eu e a minha equipa nos honramos é de desde sempre estarmos ligados às pessoas e é isso que pretendemos continuar a fazer. Podem contar connosco.



CONHEÇA OS NOMES DOS 74 CANDIDATOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO

São 74 as listas candidatas que se apresentam às 25 Juntas de Freguesia do concelho de Fafe, sendo certo que pelo menos dez terão novos presidentes a assumir mandato, uma vez que os atuais não se apresentam como recandidatos — Armil, Arões S. Romão, Freitas e Vila Cova, Monte e Queimadela, Moreira do Rei e Várzea Cova, Golães, Regadas, S. Gens, Travassós e Vinhós.

Paços e Arões Santa Cristina têm já o seu futuro definido, mesmo antes de irem a votos. Joaquim Barbosa e Manuel Nobre, ambos socialistas, não têm nenhuma lista concorrente, assumindo-se como candidatos únicos nesta eleição.

Em contraponto, **Moreira do Rei e Várzea Cova e Freitas e Vila Cova são as duas freguesias mais concorridas**, cada uma com cinco listas a apresentarem-se ao eleitorado.

O Partido Socialista apresenta listas em 20 das 25 freguesias do concelho, dizendo apoiar as listas independentes que concorrem nas restantes cinco: Cepães e Fareja, Estorãos, Medelo, Ribeiros e S. Gens.

O PSD afirma-se com listas próprias candidatas a 18 freguesias. Por sua vez, a CDU apresenta-se como alternativa em 17 freguesias. O partido Chega concorre a quatro freguesias — Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído; Fafe, Medelo e Revelhe — mais duas que o CDS, que se apresenta em apenas duas — Travassós e Freitas e Vila Cova.

No panorama global do concelho, surgem um total doze candidaturas independentes às freguesias, destacando-se três com mais do que uma candidatura independente a votação — Cepães e Fareja, Moreira do Rei e Várzea Cova, S. Gens.

NATACHA CUNHA

ABOIM, FELGUEIRAS, GONTIM E PEDRAÍDO

Chega — **Hélder Carvalho**
PS — **José Adelino Gonçalves**
PSD — **José Augusto Marques**
Unidos por Aboim Felgueiras Gontim e Pedraído – U.P.A.F.G.P. — **José Vilela**

AGRELA E SERAFÃO

PS — **Artur Neves Castro**
PSD — **Fernando Oliveira**

ANTIME E SILVARES S. CLEMENTE

CDU — **Ricardo Rodrigues**
Lista Independente Antime Silvares São Clemente – LIASSC — **Marco Ribeiro**
PS — **Maria Isaura Nogueira**
PSD — **Albino Silva**

ARDEGÃO, ARNOZELA E SEIDÕES

PS — **Maria de Lurdes Freitas**
PSD — **Luís Pereira**

ARMIL

CDU — **Idalina Araújo**
PS — **Fábio Pereira**
PSD — **André Dias**

ARÕES SANTA CRISTINA

PS — **Manuel Nobre**

ARÕES S. ROMÃO

CDU — **Ana Rita Pereira**
PS — **Joel Fernandes**
PSD — **Vítor Fernandes**

CEPÃES E FAREJA

CDU — **Armando Teixeira**
Lista Independente Cepães Fareja (LICEFA) — **Manuel Silva**
MI – Movimento Independente — **António da Silva Salgado**
PSD — **João Ferreira**

ESTORÃOS

CDU — **José Carlos Castro**
Independentes por Estorãos – IPE — **Ernesto Soares**
PSD — **Maria Rita Novais**

FAFE

Chega — **Isabel Freitas**
CDU — **Manuel Gonçalves**
PS — **Paulo Soares**
PSD — **Clara Paredes Castro**

FORNELOS

CDU — **Maria do Carmo Cunha**
PS — **David Fernandes**
PSD — **Silvino Castro**

FREITAS E VILA COVA

Aníbal Lopes – Mais e Melhor – +M — **Aníbal Lopes**
CDS — **Marcelo Carneiro Rocha**
CDU — **Sílvia Freitas**
PS — **Armando Gonçalves**
PSD — **José Freitas Pereira**

MEDELO

Chega — **José Carlos Costa**
Lista Independente por Medelo – LIM — **Manuel Alves Ferreira**
CDU — **Diana Freitas**

MONTE E QUEIMADELA

PS — **Carlos Macedo**
PSD — **Filipa Leite**

MOREIRA DO REI E VÁRZEA COVA

CDU — **Lucas Gonçalves**
Moreira Várzea Cova Sempre – MVCS — **Jaime Duarte Sousa**
MRVC – Por Moreira do Rei Várzea Cova — **Luís Mário Oliveira**
PS — **Júlio Alves**
PSD — **Adriano Fernandes**

GOLÃES

CDU — **Emanuel Castro**
PS — **Manuela Jordão**
PSD — **Fernando Filipe Nogueira**

PAÇOS

PS — **Joaquim Fernandes**

QUINCHÃES

CDU — **Bernardino Cunha**
Lista Independente por Quinchães – LIQ — **Pedro Mota**
PS — **Ana Teixeira**

REGADAS

CDU — **Maria José Ribeiro**
PS — **Francisco Alves**
PSD — **Joaquim Lemos**

REVELHE

Chega — **José Salgado**
PS — **Joaquim Alves**

RIBEIROS

Lista Independente por Ribeiros – LIR — **José Novais**
CDU — **Simão Fernandes**

S. GENS

CDU — **Vítor Castro**
Lista Independente Unidos por S. Gens – LIUSG — **Orlando Ferreira**
Por São Gens Lista Independente – PSG — **Luís Mário Pires**

SILVARES S. MARTINHO

PS — **Carlos Carneiro**
PSD — **Fernando Joel Machado**

TRAVASSÓS

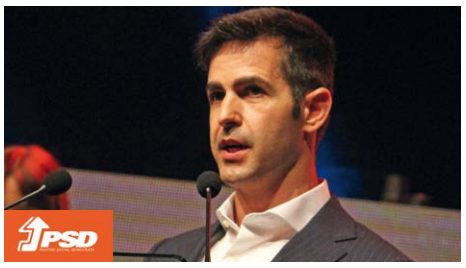
CDS — **Lucas Rodrigues**
CDU — **Nuno Castro**
PS — **Alexandra Cunha**
PSD — **Elvira Teixeira**

VINHÓS

CDU — **David Cunha**
PS — **Custódio Miguel Freitas**
PSD — **Marisa Fernandes**

NUNO VASCO LOPES — CANDIDATO DO PSD À ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

"O QUE NOS DIFERENCIA É O DINAMISMO, O EMPENHO E O QUERER SERVIR A CAUSA PÚBLICA"



O que o motiva nesta candidatura?

O que mais me motiva é poder contribuir com o meu conhecimento para o desenvolvimento sustentável da terra que me viu nascer. Pois, considero que Fafe tem perdido muito da sua competitividade para os concelhos vizinhos, ao longo das duas últimas décadas. Como todos sabem, muito fruto da instabilidade governativa que deriva das guerrilhas partidárias do PS em torno do poder. Fafe precisa fechar definitivamente este capitulo governativo turbulento, e começar um novo capítulo governativo, mais harmonioso e mais propício ao trabalho colaborativo e cooperativo em prol do desenvolvimento do concelho.

Como caracteriza a lista que encabeça?

Caraterizo-a como uma lista jovem, capaz, experiente e representativa da sociedade fafense. Composta por pessoas com competências multissectoriais e com experiência política e profissional relevante para exercer com competência as suas funções na assembleia municipal. O que nos diferencia é o dinamismo, o empenho e o querer servir a causa pública com total desprendimento pelo poder.

Que papel defende para a AM?

O papel da assembleia municipal é zelar com isenção pelo bom funcionamento das ações governativas do concelho. A assembleia municipal é a casa da democracia que representa todos os fafenses na tomada das decisões governativas. Cabe aos deputados municipais eleitos serem a voz do povo na governação local. Portanto, consideramos fundamental nos aproximarmos do povo para ouvir a sua voz e as suas necessidades. A assembleia municipal tem o papel de ser a ponte de comunicação entre o povo e o executivo camarário. O executivo camarário está ao serviço do povo, mas só consegue prestar um bom serviço se os ouvir e se for ao encontro das suas necessidades.

O presidente da assembleia municipal e os restantes deputados municipais devem estabelecer um clima de confiança entre o povo e o executivo camarário assente nos princípios democráticos de transparência, responsabilidade, pluralidade, igualdade, ética e respeito pela lei, para que haja a envolvência e participação de todos os atores, povo, deputados e executivo camarário, na tomada das decisões governativas.

O que podem os fafenses esperar com a sua eleição? Uma forma de estar na política diferente, resultante de uma experiência e mundo-vivência distinta dos meus opositores políticos e assente nos princípios democráticos que acima referi.

JOSÉ RIBEIRO — RECANDIDATO INDEPENDENTE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

"ESTA É UMA CANDIDATURA ÚNICA E INÉDITA EM FAFE, QUE DESAFIA OS PODERES INSTALADOS, OS JOGOS E NEGÓCIOS DE PODER"

O que o motiva nesta candidatura?

A defesa da minha honra, da minha dignidade e, sobretudo, o respeito pelos cerca de 12000 eleitores que há 4 anos em mim votaram e me fizeram Presidente da Assembleia Municipal, para grande honra e responsabilidade minha, em condições de um grande desrespeito do PS/Lisboa, a que agora se junta o PS/Fafe! Sou candidato por FAFE SEMPRE para honrar e defender as expectativas dos Fafenses há 4 anos em que afastássemos um Presidente que, verdadeiramente nunca se identificou com os Fafenses e que passará para a história como alguém que fez coisas positivas mas que foi quase sempre um Presidente AUSENTE, distante, afastado das pessoas, o Presidente dos 3 NÃOS: que não atendeu, não resolveu e não respondeu aos pedidos! E, perante a mais que provável derrota, foi aconselhado pelo PS a sair (veremos depois qual a contrapartida!), a ceder e negociar o seu lugar e atacar o meu, que lhe falta no currículum.

O que caracteriza esta lista?

O que caracteriza a minha lista, talvez a melhor que alguma vez apresentei, é a sua diversidade, competências e pluralidade política. Nunca antes em Fafe fora apresentada uma lista de pessoas totalmente livres e independentes como esta, preocupados com o bem comum e não com quaisquer interesses de grupo ou partido, muito menos pessoais, ou à procura de empregos, assessorias ou nomeações que só o Executivo pode dar, tanto mais que nenhum membro da Assembleia é remunerado! Estas pessoas, a minha lista presta, assim, um verdadeiro serviço público a Fafe e à democracia! É uma candidatura única e inédita em Fafe, que desafia os poderes instalados, os jogos e negócios de poder, os arranjinhos e que não está sujeita a qualquer disciplina de voto ou ditames de Lisboa ou PS/ Fafe!

Que papel defende para a AM?

(...) Exerceremos a nossa função fiscalizadora decorrente da lei! Toda a ação da Câmara e não só a que o Presidente da Câmara quer, como o quis o ainda Presidente, num constante, permanente e afrontoso desrespeito por todos os seus membros, não convidando, não informando e até escondendo dossiers! É este mesmo que se apresenta, ironicamente, para me substituir! É muita arrogância! Os Fafenses, estou muito confiante, vão dar-lhe um cartão, no caso um voto amarelo (a cor do boletim de voto para a Assembleia!) e mostrar-lhe que Fafe é uma terra justa e de gente justa, que sabe bem distinguir e apoiar quem os respeita sempre!

O que podem os fafenses esperar com a sua eleição? De mim, os Fafenses sabem desde sempre e, sobretudo, desde 1998 o que podem contar: compromisso, respeito da palavra dada, frontalidade, gratidão, respeito pelas pessoas, proximidade e transparência.

GILBERTO NOGUEIRA — CANDIDATO DO CHEGA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

"QUEREMOS DEVOLVER A VOZ AO POVO E QUE A POLÍTICA NÃO SE FAÇA APENAS NOS GABINETES DAS ELITES"

O que o motiva nesta candidatura?

Sou um homem simples, trabalhador, humilde e conheço bem a realidade de Fafe porque foi aqui que vivi e trabalhei toda a minha vida. Sou pai e aquilo que mais me motiva é essencialmente o futuro. Gostava que as minhas filhas pudessem viver num concelho com mais oportunidades, mais meritocratico, virado para as pessoas e as suas reais necessidades e não tanto para as aparências, para o nepotismo, para o servilismo. É necessário um altruísmo que praticamente se perdeu na política - as pessoas usam a política e os órgãos municipais para se servirem, a si e aos seus interesses pessoais, em vez de servirem a população. Estou a 100% nesta candidatura porque pretendo mudar esse paradigma. É preciso dizer Chega!

Como caracteriza a lista que encabeça?

Cada vez se juntam mais vozes contra o sistema político tradicional com o qual pretendemos romper. As pessoas sabem e sentem que a verdadeira mudança será operada pelo Chega e, por isso, temos contado com uma onda de apoio crescente que traduz a postura anti-sistema do nosso partido, o que também é a génese desta candidatura. É gente competente, que não se revê no sistema instalado, nos atuais políticos e formas de governar e nada tem a ganhar (muito pelo contrário) a não ser a honra de fazer parte de uma verdadeira mudança na politica autárquica. A minha equipa é constituida por pessoas comuns que querem dar voz as outras pessoas comuns.

Que papel defende para a AM?

Que este órgão autárquico reflita verdadeiramente aquilo que é um hemiciclo do povo e para o povo de Fafe. Onde todos, sem excepção, deverão ter voz ativa, onde todos possam e devam participar e fazer escolhas relativamente aquelas que devem ser as prioridades da autarquia. Com isenção, mas intervindo sempre que necessário para zelar pelo bom funcionamento da democracia e das instituições, de modo a que cada um dos Fafenses que assim queira, possa facilmente ter um papel no debate de ideias para melhorar o concelho. Não vamos demitir o povo no dia em que formos eleitos (como parece acontecer sempre nas eleições autárquicas) pelo contrário, iremos continuamente apelar à participação constante no debate político e integrar os Fafenses no nosso projeto.

O que podem os fafenses esperar com a sua eleição? Iremos ser fiéis aos nossos eleitores e representar as suas expectativas e anseios ao máximo. Sem medos.

RAÚL CUNHA — CANDIDATO DO PS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

"O QUE ME MOTIVA É COMO SEMPRE A VONTADE DE AJUDAR E SER ÚTIL AOS FAFENSES"

O que o motiva nesta candidatura?

O que me motiva nesta candidatura é sem dúvida e como sempre a vontade de ajudar e ser útil aos fafenses.

Como caracteriza a lista que encabeça?

A lista do Partido Socialista à Assembleia Municipal de Fafe procura juntar a experiência e renovação, apresentando uma lista aos fafenses que garanta a qualidade necessária para enfrentar os desafios que se colocarão no futuro próximo. Todos(as) são primeiras escolhas e todos(as) aceitaram participar com entusiasmo e sem a menor hesitação.

Que papel defende para a AM?

A Assembleia Municipal tem todas as suas competências perfeitamente plasmadas pela Lei das Autarquias Locais. A ela compete pronunciar-se sobre os grandes projetos e documentos que interessam ao Município. Deverá ser o local onde se reflete e discute quais os melhores caminhos para o desenvolvimento da nossa terra.

O que podem os fafenses esperar com a sua eleição?

Como sempre, podem esperar trabalho, dedicação, empenho, procurando sempre ser um fator de moderação e bom entendimento, construíndo pontes para se atingir as melhores soluções.

MARIA DO CARMO CUNHA — CANDIDATA DA CDU À ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

"É NECESSÁRIA E POSSÍVEL UMA MUDANÇA REAL NA FORMA DE FAZER POLÍTICA EM FAFE"

O que a motiva nesta candidatura?

Esta candidatura, resultado de um conjunto de vontades e razões coletivas e individuais, que corporiza e incorpora muitos independentes, que na CDU encontram lugar para uma intervenção cívica e política, tem como objetivo trabalhar e intervir com o propósito de garantir melhores condições de vida para os fafenses. O que nos motiva é também o sentimento de que é necessária e possível uma mudança real na forma de fazer política em Fafe, assumindo o compromisso com os fafenses na luta pela igualdade de todos no acesso a bens e serviços essenciais, a serviços públicos de qualidade e de proximidade, à elevação das condições de vida do povo de Fafe.

Como caracteriza a lista que encabeça?

É com responsabilidade, energias renovadas e cada vez mais confiança que afirmamos que, com o elevado mérito dos membros da nossa lista, vindos de diversas áreas, seremos capazes de dar a volta que Fafe precisa. Queremos inverter as prioridades e colocar as trabalhadoras e os trabalhadores, os jovens, as mulheres, as populações mais desfavorecidas, as populações do meio rural, os micro, pequenos e médios empresários, os pequenos produtores e o movimento associativo, cultural e desportivo de Fafe em primeiro lugar! (...) Aliamos a nossa experiência de intervenção no e pelo concelho, à constante renovação e soma de novos contributos, que nos permitem estar hoje em melhores condições de cumprir o nosso papel. Somos um espaço amplo de participação, discussão e intervenção, onde cabem todos quantos desejam quebrar com velhos hábitos de governação e concretizar as mudanças de rumo de que tanto precisamos, e que nos propomos a protagonizar.

Que papel defende para a AM?

Como membro da Assembleia representarei os munícipes e a minha atividade assentará sempre na defesa dos interesses do município e na promoção do bem-estar dos fafenses, sempre com respeito pela legalidade democrática. (...) Além da fiscalização da atividade municipal, daremos voz às legitimas reivindicações dos fafenses, apresentando propostas que respondam aos interesses do concelho, da sua população, dos agentes económicos e outras forças vivas, na exigência de soluções que respondam aos problemas e anseios dos fafenses, garantindo que estes têm na CDU e nos seus eleitos o mais sólido aliado na luta por uma vida melhor.

O que podem os fafenses esperar com a sua eleição?

Terão na Assembleia uma voz que os representa, que está cá para os servir e não para se servir, numa verdadeira missão de serviço público, pelo progresso e desenvolvimento do nosso concelho, pela elevação das condições de vida dos fafenses, pela defesa intransigente dos seus interesses, das trabalhadoras e dos trabalhadores, dos serviços públicos e do poder local democrático.

JOÃO LARANJEIRO — CANDIDATO DO NÓS, CIDADÃOS! À ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

"ANDAMOS NO TERRENO, COM VONTADE DE SER PRÓXIMOS DA POPULAÇÃO E OUVIR OS FAFENSES "

O que o motiva nesta candidatura?

O que me motiva nesta candidatura é desde logo a amizada com o Marcelo, que me fez o desafio faz este desafio de ser o cabeça de lista para a Assembleia Municipal da sua candidatura independente "Nós , Cidadãos", mas também fatores políticos. O facto de não estar amarrado a nada, como em outros atos eleitorais, e o não gostarmos desta forma como o PS tem 'cozinhado', de bicos de pés para chegar ao poder de uma forma tão desleal perante todos os fafenses. Mas também poder dar o meu contributo ao concelho e não ficar pela freguesia.

Como caracteriza a sua lista?

São poucos os que nos acompanham, não só a mim, mas ao Marcelo, mas a equipa que me vai acompanhando está empenhada e procura dar o seu melhor, e muito tem contribuído em passar a mensagem do voto útil e fazer diferente — votar no último do boletim para a Assembleia Municipal e, como eu costumo dizer, aos primeiros 5 não façam caso. O que nos diferencia é andar no terreno, com vontade de ser próximos da população, ouvir os fafenses, e poder levar isso ao órgão deliberativo, e fazer uma maior articulação do poder. Todos vão ficar a ganhar, não tenho dúvidas.

Que papel defende para a AM?

Um papel que sempre o disse, nem ainda sonhava ser alguma vez candidato ao órgão da AM, que é descentralizar. Sei bem que não podemos o fazer em todo lado, mas eu tive nesta campanha a oportunidade de conhecer auditórios fantásticos nas freguesias. Levar à assembleia assuntos de todo o interesse para a população, questionar o executivo, até porque não criar referendos locais, e uma boa relação com o executivo, só assim irá funcionar bem, e para isso também requerer por escrito ao município as informações necessárias para levar à AM. Não querer ser populista, mas ouvir mais a população.

O que podem os fafenses esperar com a sua eleição? Aquilo que ouço de quem me conhece: olho para o chão para nunca pisar ninguém, e olho também para a frente para visualizar o contributo que posso dar para o bem comum, sem olhar para o meu ego. É assim que sempre estou na vida, em todas as situações, e vai ser assim na Assembleia Municipal. Será de uma forma construtiva e comunicativa com todos e sem faltas de respeito. Numa das minhas sessões, nas freguesias, vierem ter comigo e disseram "mudei de ideias e vamos votar em si". Sem vaidade, que não é o meu caminho, nunca foi, mas isto é confortante ouvir, e não será certamente o único a dizê-lo.

NOTA DA REDAÇÃO: Desafiámos os candidatos à Assembleia Municipal de Fafe a responderem-nos a quatro questões, endereçadas por escrito.
Na impossibilidade de reprodução na íntegra nas páginas do jornal, convidamos à sua leitura integral em **www.expressodefafe.pt.**

PUB

ASSISTA À PROVA COM EMOÇÃO, RESPONSABILIDADE, PRECAUÇÃO E SEGURANÇA.

MEMÓRIA:

ANTIGO PRESIDENTE DA REPÚBLICA JORGE SAMPAIO VISITOU FAFE EM 1996

O antigo Presidente da República Jorge Sampaio faleceu a 10 de setembro, aos 81 anos. É lhe reconhecido, de forma unânime, o legado que deixou na humanização da política, na defesa da liberdade e da democracia, bem como a solidariedade para com os mais desfavorecidos, motivos que levaram a uma onda de consternação e pesar pelo seu falecimento.

Na sua página 'Memória e história de Fafe e dos fafenses', o historiador Artur Coimbra recorda que Jorge Sampaio esteve em Fafe, como Chefe do Estado, em visita oficial, a 24 de outubro de 1996, a convite do então presidente da Câmara e seu amigo de longos anos Parcídio Summavielle.

"Um banho de multidão saudou o Presidente da República Jorge Sampaio, num clima festivo, que uniu gerações. Sampaio tinha tomado posse em Março do mesmo ano. As escolas da cidade encerraram, tal como o comércio. "*Mar de fafenses à volta do PR*", titulava no dia seguinte o jornal "Correio do Minho", enquanto o "Público" sintetizava: "*Fafe emociona Jorge Sampaio*". O Presidente da República foi recebido nos Paços do Concelho pela Vereação, enquanto no átrio de entrada do edifício os estudantes da Escola Superior de Educação atapetavam o chão com as suas batinas", recorda o historiador.

Na ocasião, teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho uma sessão solene, marcada por um "discurso memorável" do Chefe de Estado, que o historiador descreve como "uma lição sobre o Poder Local".

Artur Coimbra, que partilha alguns registos fotográficos da época, lembra que na sua visita a Fafe Jorge Sampaio foi agraciado com a Medalha de Ouro do Município e teve a oportunidade de visitar uma exposição sobre o concelho e inteirar-se do projeto e da maquete do Parque da Cidade.

Boletim Municipal
CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE
TAXA PAGA 4820 FAFE IMPRESSOS
FAFE SAIU À RUA PARA SAUDAR O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Reprodução do Boletim Municipal, de outubro de 2016.

"Procedeu depois à inauguração da Pista de Cicloturismo, tendo mesmo andado de bicicleta durante alguns metros. Os ciclistas da ARO 27 e os jovens do Centro de Ciclismo José Martins fizeram o percurso na íntegra", recorda, lembrando ainda que a visita terminou com a sua deslocação à Barragem de Queimadela, "para se inteirar dos projectos para o local, sendo vitoriado pela população das freguesias de Medelo, Revelhe e Travassós à sua passagem".

"**Fafe viveu uma tarde inolvidável, com a presença no seu território do mais alto Magistrado da Nação,** que irradiou simpatia e humanismo e se emocionou com o acolhimento que recebeu nesta terra amiga", lê-se no Boletim Municipal de Fafe, de outubro do mesmo ano, que deixa o registo para memória futura.

PUB

Palavras Paralelas

Rua Dr. José Summavielle Soares n.º 22
4820-253 FAFE
Tlm. 915 018 526

BANDA EL SEÑOR EM TOUR EUROPEIA COM ÁLBUM DE ESTREIA

FOTO ARQUIVO/CMF

'I WANNA BE A COWBOY', assim se chama a primeira tour europeia da banda fafense El Señor, que marcará a promoção internacional do seu álbum de estreia, Suburbs of Joy.

Entre 11 e 25 de setembro, o trio que compõe a banda passará por Espanha, França, Bélgica e Alemanha, num total de treze concertos.

"Lançado no final de 2019, 'Suburbs of Joy' é o primeiro longa duração da banda e representa o seu crescimento ao apresentar um som mais maduro e pensado. A bateria que marca o ritmo hipnotizante é acompanhada de linhas de baixo que se recusam a ficar em segundo plano, de guitarras explosivas e cortantes, e de vozes rebeldes e fortes. É evidente a mudança de rumo desde o primeiro registo, sendo 'Suburbs of Joy' um registo mais sujo e certo de si mesmo", apresentam.

Fazendo parte do catálogo da Pointlist e editados pelo Cão da Garagem, os El Señor serão uma das primeiras bandas portuguesas a ingressar numa tour internacional em contexto pandémico.

PRATO DE CHEF FAFENSE VENCE '7 MARAVILHAS DA NOVA GASTRONOMIA'

O prato "Algarve, do Campo à Salina", da autoria do chef fafense David Domingues, venceu o concurso '7 Maravilhas da Nova Gastronomia', na categoria vegetariana.

A criação do chef, que comanda a cozinha do restaurante À TERRA do Praia Verde Boutique Hotel, em Castro Marim, faz uma homenagem aos produtos e confecção do barlavento algarvio.

"Este prémio é o reconhecimento do trabalho de toda uma equipa, que se esforça diariamente para inovar nos pratos que apresenta, privilegiando os produtos locais da época e fazendo deles as verdadeiras estrelas. Estamos muito felizes por ganhar e poder representar Castro Marim e todo o Algarve", referiu David Domingues.

O prato, que vai buscar inspiração ao equilíbrio entre o doce da batata-doce da serra, o salgado da salicórnia e a frescura do tomate, concorreu com 1147 candidaturas, chegando à final e vencendo na sua categoria, votado pelos amantes de cozinha que presta homenagem aos produtos frescos da terra.

NATACHA CUNHA

PUB

PUB

PORTUGAL CHAMA:
PREPARE-SE E PROTEJA-SE DOS INCÊNDIOS

ALDEIA SEGURA
PESSOAS SEGURAS

Informe-se na sua Câmara Municipal ou Junta de Freguesia

www.aldeiasseguras.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA
ADMINISTRAÇÃO INTERNA

EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL
AUTORIDADE NACIONAL

'MURALHA INTRANSPONÍVEL' TRAVOU CONDESTÁVEIS NA LUTA PELA SUPERTAÇA DE FUTSAL FEMININO

FOTO: FPF

FOTO: FPF

FOTO: FPF

A equipa de futsal feminino do Grupo Nun'Álvares perdeu por 1-0 com o SL Benfica, no jogo da Supertaça, disputado este fim de semana, em Viseu.

O único golo da partida surgiu logo aos seis minutos, por intermédio de Inês Fernandes, na sequência de um canto. A equipa fafense foi à luta, mas a guarda redes benfiquista conseguiu defender todas as investidas, garantindo mais um troféu para a equipa lisboeta, onde joga a fafense Leninha, que soma assim mais um título.

No final da partida, o treinador do Benfica admitiu que encontrou "um grande adversário do outro lado", que lhes "vendeu cara a derrota".

Para o treinador do Nun'Álvares, a equipa fafense foi mesmo "superior em muitos momentos", fez "um jogo enorme, com muita qualidade, só que do outro lado esteve uma muralha intransponível".

"Criámos muitas oportunidades de jogo, acho que fomos claramente superiores em muitos momentos do jogo ao Benfica, e o jogo ficou preso por um detalhe. O desporto é isto", referiu, garantindo que a equipa vai trabalhar para regressar às vitórias já no próximo jogo, frente ao Novasemente.

"**A equipa esteve num nível elevadíssimo, tivemos muita qualidade. As jogadoras foram muito competentes, criámos muitas situações, mostramos competência, caráter, e quando é assim nada se pode apontar a este grupo de trabalho**", concluiu o treinador Pedro Nobre.

NATACHA CUNHA

> **"Batemo-nos de igual para igual com o Benfica, e fomos mesmo superiores em muitos momentos do jogo**, mas sabemos que muitas vezes tudo se resume à eficácia e o Benfica foi mais eficaz. (...)Penso que merecíamos, no mínimo, levar o jogo para o prolongamento."
>
> — Pedro Nobre, treinador do GCR Nun'Álvares —

AD FAFE DESLOCA-SE A SACAVÉM NA 2ª ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL

FOTO: AD FAFE

FOTO: AD FAFE

A Associação Desportiva de Fafe vai deslocar-se ao reduto do SG Sacavenense na 2ª eliminatória da Taça de Portugal, ditou o sorteio realizado na Cidade do Futebol, em Oeiras.

O SG Sacavenense milita na série E do Campeonato de Portugal. Na 1ª eliminatória venceu a equipa O Elvas, por 0-2.

A 2ª eliminatória da prova rainha do futebol português está marcada para sábado, 25 de setembro, com o jogo dos Justiceiros pelas 15h00. Recorde-se que, na primeira eliminatória da Taça de Portugal, a AD Fafe venceu em Mirandela, por 0-1.

Nas contas da Liga 3, a equipa fafense sofreu a primeira derrota da época, frente ao FC Felgueiras 1932, por 3-1. A equipa da casa colocou-se na frente do marcador ao minuto 18, a AD Fafe ainda conseguiu reduzir, com um golo de Pedro Matos, mas o Felgueiras viria a impor-se, seguindo como líder à quarta jornada. A AD Fafe ocupa a 7ª posição, fruto de dois empates, uma vitória e uma derrota.

No final do jogo, o treinador Francisco Matos admitiu que o resultado não foi o esperado, mas quis "realçar a seriedade e o compromisso" com que a equipa se bateu "do primeiro ao último minuto".

"Vamos corrigir e analisar tudo o que foi feito para darmos a resposta que queremos, que é chegar já à eliminatória da Taça de Portugal e ganhar", referiu, em declarações à AD Fafe TV.

NATACHA CUNHA

AC FAFE DEFRONTA VITÓRIA SC EM JORNADA INAUGURAL

O Andebol Clube de Fafe vai deslocar-se ao reduto do Vitória SC na jornada inaugural do Campeonato Nacional da 2ª Divisão, nesta época de 2021/2022, agendada para 25 de setembro.

O sorteio ditou que a formação fafense recebe depois em casa o FC Porto B, a 2 de outubro, seguindo-se a deslocação ao Boavista FC, dia 9.

Recorde-se que a equipa continua a ser orientada pelo treinador Leonel Lopes, que tem a seu lado Alexis Oliveira, como treinador adjunto. "O objetivo passa sempre pela manutenção em primeiro lugar e depois com muita determinação e vontade procurar a melhor posição possível, sempre com o pensamento de melhorar a nossa qualidade de jogo", adiantou o treinador.

RALI SERRAS DE FAFE A 2 E 3 DE OUTUBRO:
LISTA DE INSCRITOS DE LUXO COM 'CHEIRINHO' A MUNDIAL

A estreia do Rally Serras de Fafe e Felgueiras no FIA ERC, Campeonato de Europeu de Ralis, marcada para 2 e 3 de outubro próximo, promete, atendendo à qualidade dos pilotos inscritos, um espetáculo com "cheirinho" a Mundial nas classificativas de terra dos municípios de Fafe, Felgueiras, Boticas e Vieira do Minho.

"Não temos dúvidas que vai ser a melhor edição [Rali Serras de Fafe e Felgueiras] de sempre, quer a nível de participantes quer da estrutura envolvida", assegura Carlos Cruz, presidente do Demoporto – Clube de Desportos Motorizados do Porto, organizador do evento que este ano é a sexta prova do calendário do FIA ERC e também do Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), sendo ainda pontuável na Peugeot Rally Cup Ibérica.

Alexey Lukyanuk (Citroen), campeão europeu em título, Andreas Mikkelsen (Skoda), atual líder do Europeu, e Dani Sordo (Hyundai) encabeçam uma lista de inscritos de luxo e da qual fazem parte aqueles que têm sido os grandes protagonistas do campeonato, a que se juntam agora outras "estrelas", como os portugueses Armindo Araújo, Ricardo Teodósio, Bruno Magalhães e José Pedro Fontes, entre outros.

"A lista de inscritos está de acordo com as nossas expetativas, tendo em conta a fase da época em que nos encontramos e direi que estão reunidas todas as condições para um rali competitivo e interessante da primeira à última classificativa", refere ainda o mesmo responsável, citado em comunicado.

FOTO: FREDERICO NOGUEIRA/ARQUIVO

"Estão reunidas todas as condições para um rali competitivo e interessante da primeira à última classificativa".

Em termos de formato, numa prova que mantém o seu centro nevrálgico em Fafe, a grande novidade é a introdução de uma classificativa em Boticas, cujo traçado nunca foi utilizado em ralis. De resto, o primeiro e o segundo dia incluem classificativas por demais conhecidas e outras, como Senhora da Fé/Anjos ou Agra/Zebral que correspondem a partes das "especiais" de Vieira do Minho também já utilizadas no Rali de Portugal.

"Nos últimos dias, as condições climatéricas não têm ajudado, prejudicando o esforço desenvolvido pelas autarquias para consolidar o bom estado dos pisos das classificativas, que agora, em alguns casos, terão de ser reparados. Ainda restam duas semanas para o rali e como a previsões meteorológicas apontam para a chegada do bom tempo, acredito que vai estar tudo em perfeitas condições quando o rali partir para a estrada", adiantou Carlos Cruz.

Muito embora a Demoporto ainda aguarde diretivas da Direção Geral de Saúde, através da autoridade regional (Fafe), não deve ser permitida a presença de público no Parque de Assistência, à semelhança do sucedido nas provas anteriores, mas haverá público nas classificativas.

Nesse sentido, a organização do Rally Serras de Fafe e Felgueiras apela "ao bom senso de todos quantos vão estar na estrada para o cumprimentos de regras, como o distanciamento social ou o uso de máscara nas zonas de aglomeração de pessoas".

PROGRAMA/HORÁRIO:

SEXTA-FEIRA (1 outubro)

13:30/15:30 – Free Practice
16:00 – **Qualifying Stage – Monte** *(3,25 km)*
16:30/18:30 – **Shakedown – Monte** *(3,25 km)*
20:00 – Escolha da Ordem de Partida (Pav. Multiusos)

SÁBADO (2 outubro)

08:00 – Partida (Praça Mártires do Fascismo/Feira Velha)
08:00/08:23 – Parque Fechado (Parque da Feira)
09:00 – **PEC 1 – Luílhas 1** *(12,1 km)*
09:50 – PEC 2 – Senhora da Fé/Anjos 1 (18,06 km)
10:25 – PEC 3 – Agra/Zebral 1 (11,25 km)

Reabastecimento em Boticas (Central de Camionagem)

11:45 – PEC 4 – Boticas 1 (15,2 km)
13:25/13:40 – Reagrupamento em Fafe (Praça Mártires do Fascismo/Feira Velha)
14:18/14:52 – Parque de Assistência (Parque da Feira)
14:55 – **PEC 5 – Luílhas 2**
15:45 – PEC 6 – Senhora da Fé/Anjos 2
16:20 – PEC 7 – Agra/Zebral 2

Reabastecimento em Boticas (Central de Camionagem)

17:40 – PEC 8 – Boticas 2
19:20/19:30 – Parque Fechado/Zona Técnica (Praça Mártires do Fascismo/Feira Velha)
19:38/20:23 – Parque de Assistência (Parque da Feira)
20:38 – Parque Fechado (Praça Mártires do Fascismo/Feira Velha)

DOMINGO (3 outubro)

08:30 – Partida Praça Mártires do Fascismo/Feira Velha
08:38/08:53 – Parque de Assistência (Parque da Feira)
09:30 – PEC 9 – Seixoso 1 (10,01 km)
10:10 – PEC 10 – Santa Quitéria 1 (9,28 km)
10:45 – **PEC 11 – Montim 1** *(8,63 km)*
11:10 – **PEC 12 – Lameirinha 1** *(13,99 km)*
11:50/12:05 – Reagrupamento em Fafe (Praça Mártires do Fascismo/Feira Velha)
12:13/12:43 – Parque de Assistência (Parque da Feira)
13:20 – PEC 13 – Seixoso 2
14:00 – PEC 14 – Santa Quitéria 2
14:35 – **PEC 15 – Montim 2**
15:00 – **PEC 16 – Lameirinha 2**
15:40/15:50 – Parque Fechado/Zona Técnica (Praça Mártires do Fascismo/Feira Velha)
15:58/16:08 – Parque de Assistência (Parque da Feira)

PUB

PATINAGEM ARTÍSTICA:
NUNALVARISTAS PRÉ-CONVOCADOS PARA A TAÇA DA EUROPA

Quatro atletas da Secção de Patinagem Artística do Grupo Nun'Álvares foram pré-convocados para o estágio de observação para a Taça da Europa 2021, na especialidade de Solo Dance, da Selecção Nacional de Patinagem Artística, o qual vai ter lugar no dia 23 de setembro, em Paredes.

De acordo com a pré-convocatória publicada pela Federação de Patinagem de Portugal (FPP), em infantis femininas, foram chamadas Maria Leonor Ferreira e Ana Leonor Povo. Em iniciados masculinos, Gonçalves Manuel Cunha e Francisco Miguel Andrade.

Este é mais um reconhecimento ao Grupo Nun'Álvares, que no fim de semana esteve representado no Campeonato Nacional de Patinagem Livre, com a atleta Leonor Magalhães, para o qual estava também apurada Rita Gonçalves.

A patinagem artística do Grupo Nun'Álvares somou também este mês de setembro o primeiro lugar por equipas, na categoria competição, no Torneio Roller Fun BIR, com a conquista de várias medalhas em diversos escalões.

NATACHA CUNHA

PUB

'AMOR INCONDICIONAL' EMOCIONA PÚBLICO NO ARRANQUE DA 7ª EDIÇÃO DO FAFENCENA

Foi com a 'prata da casa', que se mostrou 'de ouro', que o Teatro Vitrine iniciou a 7ª edição do FAFENCENA – Festival de Teatro Amador de Fafe.

Após um interregno devido à pandemia, o festival voltou a abrir as portas do Teatro-Cinema de Fafe, perante um público expectante pelo regresso da cultura à sala de espetáculos fafense.

Prometida estava uma 'performance surpresa', que se veio a revelar de forma emocionante à plateia, que se deixou tocar pela história de um "Amor Incondional", entre mãe e filha. Elisa Silva e Joana Freitas foram as atrizes a dar vida às personagens da peça escrita e encenada por Rui Rodrigues, numa produção 100% vitrinista, para orgulho do grupo.

Rui Rodrigues falou de um "início emocionante do Fafencena" e da expectativa de mais uma edição de sucesso. "Foi a minha primeira encenação e não poderia estar mais orgulhoso, por quem interpretou e por quem trabalhou. Foi muito especial para mim", partilhou.

André Cunha, do Teatro Vitrine, sublinhou a força e a vontade do grupo em "devolver a alegria às pessoas: alegria de viver e de voltar a entrar em casas de espetáculos". Também o vereador da Cultura da Câmara de Fafe, parceira na organização do evento, saudou o regresso do festival de teatro amador, manifestando o orgulho no trabalho desenvolvido pelo Grupo Nun'Álvares.

> Cinco peças sobem ao palco do Teatro Cinema de Fafe.

Até novembro, são cinco as peças de teatro a subir ao palco, de companhias de vários pontos do país, que farão representar diversos géneros teatrais.

A 25 de setembro, o Grupo de Teatro Contacto – Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar apresenta a comédia "Um pedido de Casamento".

A 9 de outubro, o Grupo de Teatro ATA - Acção Teatral Artimanha leva a cena "Conversas Outrora não Admitidas". No dia 16, o Grupo Dramático e Recreativo de Retorta apresenta "A Importância de Ser Ernesto". A 30 de outubro, o Grupo D'Artes e Comédias do Banco de Portugal traz "Tchechoviana - 8 Peças em Um Ato".

O festival promete fechar com 'chave de ouro', com o Teatro Vitrine a apresentar "Em Cena", a 20 de novembro. O convite está lançado aos fafenses. Os espetáculos têm início pelas 21h30 e os ingressos disponíveis no Posto de Turismo.

NATACHA CUNHA

CEPÃES MILENAR CELEBROU ARTE, TRADIÇÃO E CULTURA

FOTO: CCRJC/ CEPÃES

O Centro Cultural e Recreativo da Juventude de Cepães e a MOVE Arties organizaram, no segundo fim de semana de setembro, o 'Cepães Milenar', um evento de cariz artístico-cultural que pretendeu valorizar as gentes, a arte, as tradições e a cultura da terra.

A animação esteve garantida pelas tradicionais performances do Jogo do Pau do CCRJC e espetáculos de Teatro de Rua protagonizados pelo Enfim Teatro, grupo de teatro de Cepães, não faltando os petiscos da região.

As recriações históricas deram vida à zona central da freguesia, proporcionando a quem assistiu uma viagem no tempo, inspirada na antiguidade e nas tradições de Cepães.

NATACHA CUNHA

FOTO: CCRJC/ CEPÃES

PUB